ALSUD
ESCOLA PROFISSIONAL

---

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

# /PLANO DE AÇÃO

**ANO LETIVO 2020/2021**

---

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO
ANQEP
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA

# ÍNDICE


Introdução/Enquadramento . . . . . 4

1. Ideias base do Projeto Educativo de Escola/Documento de Base . 8
2. Objetivos específicos e operacionais . . . . . 9
3. Resumo do Relatório Anual de Atividades 19/20 . . . 13
   - 3.1. Pontos positivos . . . . . 13
   - 3.2. Aspetos a incorporar/melhorar em 20/21 . . . . 14
4. Comunidade escolar . . . . . 17
   - 4.1. Alunos . . . . . 17
     - 4.1.1. Cursos/turmas/género . . . . . 17
     - 4.1.2. Média de idades . . . . . 17
     - 4.1.3. Proveniência geográfica /alunos deslocados . . 18
     - 4.1.4. Proveniência geográfica/alunos nacionais e estrangeiros . 18
     - 4.1.5. Horas afetas por curso/turma . . . . 19
   - 4.2. Pessoal docente e não docente . . . . . 20
     - 4.2.1. Habilitações do pessoal docente . . . . 20
     - 4.2.2. Habilitações do pessoal não docente . . . 20
     - 4.2.3. Distribuição de serviço docente . . . . 21
     - 4.2.4. Pessoal afeto e serviços contratados . . . 20
5. Visitas de estudo e atividades pedagógicas diferenciadas . . 23
   - 5.1. Atividades comuns . . . . . 24
   - 5.2. Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (P181) . . . 29
     - 5.2.1. Visitas de estudo . . . . . 29
     - 5.2.2. Atividades pedagógicas diferenciadas . . . 30
   - 5.3. Técnico de Gestão Cinegética (P201) . . . . 32
     - 5.3.1. Visitas de estudo . . . . . 32
     - 5.3.2. Atividades pedagógicas diferenciadas . . . 33
6. Projetos em curso no ano 20/21 . . . . . 38
   - 6.1. Projetos que transitam de 19/20 . . . . . 38
   - 6.2. Novos projetos . . . . . 39
7. Gestão pedagógica . . . . . 40
   - 7.1. Relação com a comunidade. . . . . 40
   - 7.2. Apoio pedagógico . . . . . 42
     - 7.2.1. O novo Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão . 42

7.2.2. Ações de melhoria . . . . . 43
8. Plano de Formação Interno . . . . . 45
9. Avaliação interna . . . . . 47
9.1. Avaliação interna geral . . . . . 47
9.2. Avaliação do docente – módulo a módulo . . . . 47
9.3. Avaliação de desempenho . . . . . 47
10. Escolha e divulgação da oferta formativa . . . . 48
10.1. Escolha da oferta formativa . . . . . 48
10.2. Divulgação da oferta formativa . . . . . 49
11. Garantia de Qualidade_EQAVET . . . . . 51
12. Considerações finais . . . . . 53

ANEXO_ 1: Quadro EQAVET (Objetivos, indicadores, metas e evidências)
ANEXO_2: Mapa/Calendário reuniões 2020/2021
ANEXO_3: Visitas de estudo e atividades pedagógicas diferenciadas por disciplina
ANEXO_4: Memorando sobre o projeto de Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania
ANEXO_5: Escola de Caça, Pesca e Natureza

# INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Plano Anual de Atividades (PAA) é elaborado, tal como nos anos anteriores, com base num conjunto de condições/objetivos prévios:

- **As linhas definidas no Projeto Educativo de Escola (PEE)/Documento de Base (DB)**, nomeadamente a missão, visão, valores e cultura de Escola, os objetivos estratégicos e operacionais definidos, assim como os indicadores, metas e evidências a ter em consideração na prática educativa e formativa;
- A auscultação ao meio sobre as suas necessidades formativas e as sugestões de todos os elementos da comunidade educativa (**plano de formação interno**);
- A avaliação do ano letivo anterior explicitado nas atas das reuniões de conselho de turma e pedagógico e no processo de **avaliação interna**;
- os **recursos humanos, materiais e financeiros** disponíveis para o período de setembro de 2020 a agosto de 2021;
- as novas tendências presentes nas linhas de **desenvolvimento local**;
- as perspetivas de novos projetos/ candidaturas e os projetos em curso.

O contexto que enquadra este documento, neste ano letivo em particular, inclui algumas situações muito particulares e outras de continuidade:

1. O facto de, depois de um ano letivo sem a abertura de turma/curso, se ter concretizado esse objetivo com uma **nova turma** do curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética e de este ter sido formado por uma esmagadora maioria de alunos de fora.

Esta situação aconteceu num ano muito atípico e desfavorável: atípico porque não existiu qualquer concertação da oferta formativa a nível local ou regional, tendo a orientação superior sido a de repetir a oferta do ano anterior, desfavorável porque a Escola fico muito isolada nesse processo, em parte devido ao facto os alunos do 9º ano não estarem nas escolas, devido à pandemia COVID-19, mas também porque foi excluída deliberadamente de um projeto piloto que envolveu as escolas públicas em sinergia com o Ministério e a SOMINCOR.

Assim, mantêm-se a turma de continuidade, Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, no 3º ano e começou um novo ciclo de Técnico de Gestão Cinegética, agora no 1º ano.

2. Ser o ano em que culmina o processo de alinhamento com o modelo de referência europeu para operadores de educação e formação – EQAVET e em que ocorrerá a auditoria externa para atribuição do Selo de Qualidade.

O ano letivo 19/20 foi já desenvolvido tendo como base a metodologia de gestão do EQAVET e assente no ciclo de qualidade que obriga à implementação de um ciclo contínuo de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão. Os documentos estruturais produzidos foram já ajustados a essa realidade (atualização do Regulamento Interno na parte que diz respeito à introdução da equipa dinamizadora da Qualidade no organigrama; adaptação do Projeto Educativo de Escola/Documento de Base, Plano de Ação, Plano de Melhoria e Relatório de Atividades).

Em 20/21, continuamos a mesma linha de trabalho, agora já familiarizados com a metodologia do modelo e com uma atenção especial à monitorização dos indicadores de qualidade adotados.

3. Mantem-se uma visão personalizada das turmas e dos alunos com planos e estratégias diferenciadas, assim como a afirmação da vocação multicultural e heterogénea da Escola.

Esta visão implica a consolidação e eficácia dos mecanismos de apoio ao aluno, do ponto de vista da aprendizagem e da inclusão, o que levou à criação do **Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão** (CAAI) que assegurará, também, as funções de atualização do **Observatório de Emprego**.

4. Ao nível da cooperativa ALSUD, a entidade proprietária da EP ALSUD, as parcerias da Escola permitem continuar a dar perspetivas de alargamento no número e tipologia de entidades cooperadoras, tendo em vista uma maior interligação entre cooperadores e Projeto Educativo de Escola.

No ano letivo anterior, entraram para a Cooperativa ALSUD duas entidades que consolidam as linhas de trabalho da Escola (nomeadamente a da Educação para a Sustentabilidade no meio rural, defendendo lógicas de produção e consumo alimentar mais justos e equilibrados social, económica e ambientalmente)e, neste ano letivo, e em consequência do trabalho desenvolvido na área da Gestão Cinegética, prevê-se a entrada de um novo cooperador: o Clube Português de Monteiros (CPM) que representa a caça conservacionista e sustentável.

Assim, este Plano Anual de Atividades/Plano de Ação desdobra-se nos Projetos Curriculares de Curso e Planos Curriculares de Turma vai ao encontro de quatro grandes objetivos transversais:

1) Potenciar as **aprendizagens essenciais e específicas** através de experiências enriquecedoras: visitas de estudo, atividades pedagógicas, seleção rigorosa das entidades de acolhimento de FCT, incentivo à realização de estágios Erasmus, conversas/debates com profissionais, desenvolvimento de projetos de

empreendedorismo, de investigação, de cidadania, a par, da construção do projeto de vida e da participação ativa nos projetos locais;

2) Investir na **formação da comunidade educativa** (docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, outros) através de um plano de formação interno ajustado às expetativas dos envolvidos e às exigências pedagógicas e legislativas.
3) Privilegiar **os valores de cidadania** de forma transversal ao currículo (cidadania social e ambiental) com ações organizadas nos eixos: educação para a saúde, para o ambiente, para o património, para a cultura e democracia, etc. Este eixo de trabalho habitual nos planos de Atividades da Escola teve, a partir de 2018, enquadramento jurídico por parte da tutela, no quadro da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), no DL 54/2018 (Educação Inclusiva) e DL 55/2018 de 6 de julho (define o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e confere às escolas a possibilidade de gestão flexível das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas) e na portaria 235-A/2018 de 24 de agosto que define as regras e procedimentos de operacionalização do currículo, da avaliação e certificação das aprendizagens;
4) **Capitalizar** as oportunidades formativas e educativas no quadro das parcerias estabelecidas e das restantes valências da própria Escola. Aspeto fundamental para o desenvolvimento de projeto de aprofundamento técnico diretamente ligado à componente técnica dos cursos.

Para a operacionalização destes objetivos concorrem todos os projetos desenvolvidos pela escola, no âmbito da sua entidade proprietária e outros desenvolvidos quer pelos seus cooperantes quer por outros atores locais parceiros da escola, com destaque para o projeto da Estação Biológica de Mértola (Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia em Biodiversidade, Agroecologia e Cinegética) e Centro de Agroecologia de Mértola. Na área do desporto, Mértola conta com os Clubes Desportivos com uma dinâmica desportiva ativa como o Clube Náutico de Mértola e o Clube de Futebol Guadiana.

Mantêm-se outros projetos da EP ALSUD como a Universidade Sénior de Mértola, o Projeto Mértola tem Melodia e a Escola de Caça, Pesca e Natureza. Cada um com uma dinâmica, potencialidades e constrangimentos próprios.

O galardão Eco Escolas conquistado nos dez anos letivos anteriores obriga a um trabalho de continuidade e de parceria com instituições locais, nomeadamente, a Câmara Municipal de Mértola e a consolidação e inovação nos eixos: **Resíduos, Água, Energia, Agricultura Biológica,**

**Floresta e Biodiversidade**. O trabalho Eco escolas cruza-se com novos projetos realizados em parceria no âmbito do Grupo de Trabalho em Educação Ambiental do Parque Natural do Vale do Guadiana. Existem, também, ligações aos projetos da Associação de Empresários do Vale do Guadiana na área da agroecologia, alimentação e alterações climáticas.

Decorre até maio de 2021, um projeto **Erasmus+,** com mobilidades para jovens e para o staff a concretizar até essa data. A Escola integra um consórcio internacional no quadro de outro projeto Erasmus + (AC2) com o objetivo de produzir e aplicar materiais pedagógicos relacionados com práticas agrícolas e de consumo alimentar sustentáveis.

Mantêm-se a pretensão de voltar a candidatar na mesma ação-chave (AC1) para mobilidade individual de formandos, staff e missão(ões) de ensino e na ação-chave (AC2), parcerias estratégicas.

O projeto "**Women Biospheres by girls and women**" financiado pela empresa mineira Somincor deu um novo impulso à pretensão de realização de estágios em áreas naturais classificadas dos PALOP (Parques Naturais e/ou Reservas da Biosfera de Cabo Verde e São Tomé) como forma de potenciar o conhecimento sobre os territórios naturais de Portugal e destes países criando sinergias que perdurem no tempo. O projeto ficou suspenso pelos constrangimentos da pandemia mas pretende-se retomá-lo assim que existirem condições para viajar em segurança.

No que diz respeito aos espaços e equipamentos:

O bar está em pleno funcionamento mantendo-se a oferta de refeições completas confecionadas pela Santa Casa da Misericórdia de Mértola. Por uma questão de orientação legislativa, de coerência com as ações de sensibilização realizadas, aumentou a oferta de alimentos saudáveis como as frutas e os sumos naturais e eliminar tanto quanto possível o uso de plásticos. O bar será o espaço privilegiado para a realização de oficinas de culinária saudável com recurso aos produtos locais e de combate ao desperdício alimentar.

A Biblioteca continua como espaço multifuncional, sala de aula, de reuniões, de pesquisa e realização de trabalhos e de aulas de música.

O espaço coberto ao ar livre é um espaço privilegiado para o usufruto por parte dos alunos e para realização de atividades práticas complementares à atividade letiva.

A Escola tem acesso a outras instalações, nomeadamente as desportivas municipais que permitem a realização das aulas práticas da generalidade das modalidades desportivas e das

aulas de Educação Física (pavilhão municipal, piscinas cobertas, campo de futebol e polidesportivo, parque de skate e minigolfe).

## 1. Ideias base do Projeto Educativo de Escola/Documento de Base

O PEE foi revisto ao longo do primeiro período deste ano letivo para atualização e incorporação dos desígnios do sistema de garantia da qualidade (EQAVET), constituindo-se, simultaneamente, como Documento de Base (DB). Este traduz o **compromisso da entidade** com o sistema e aponta as mudanças a implementar nas práticas usuais que melhor contribuam para o sistema de melhoria contínua.

De destacar a Missão, Visão e Valores de escola inscritos no PEE/DB:

**Missão** –A Missão da Escola é promover a **capacitação dos recursos humanos** num ensino de base holística/integral, tendo em vista a formação multidimensional do aluno em interação recíproca com o território numa lógica de valorização individual, coletiva e comunitária.

**Visão** – A Escola vê-se como **um agente ativo** na construção de uma sociedade justa e de um meio ambiente sustentável, capaz de promover a inclusão, combater assimetrias, promover aprendizagens significativas que concorram para a formação de cidadãos mais aptos a responder aos desafios do mundo atual.

**Valores -** Os Valores da Escola são a inclusão e a diversidade, a ética, a cidadania, a cooperação, a liberdade, a reflexão e a criatividade, a responsabilidade e o holismo.

Os 6 **objetivos estratégicos** elencados a partir da análise Swot para a nossa instituição e que vão continuar a orientar o desenvolvimento deste PAA/PA são:

1) Promover o **sucesso escolar**;

2) Promover oportunidades de **crescimento pessoal e profissional** assegurando a satisfação da comunidade escolar;

3) Trabalhar com e para a **comunidade local**;

4) Fomentar a **empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos**;

5) Promover a imagem da Escola;

6) Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade.

Não se deixa nunca cair a ideia herdada de Agostinho da Silva, inscrito nos documentos anteriores de que cada aluno é: **"uma estrela de ímpar brilho".** Ideia que ajuda todos os intervenientes no processo educativo a centrar a intencionalidade da sua intervenção no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno e no contexto local e global que o rodeia.

## 2. Objetivos específicos/objetivos operacionais

O PEE/DB apresenta o histórico da Escola e a análise swot elaborada de forma participativa entre a comunidade educativa. Reflexão que permitiu elencar os 6 objetivos estratégicos (OE) da Escola que se dividem em objetivos operacionais (OO), para os quais estão definidos os respetivos indicadores e metas a alcançar (ANEXO 1).

**Objetivo estratégico 1: Promover o Sucesso Escolar**

Este OE desdobra-se em 3 categorias de OO: os que se relacionam com o planeamento da ação educativa (1.1 a 1.4), com os resultados da ação educativa (1.5 a 1.9) e com mecanismos de alerta de desvios (1.10).

**Objetivos operacionais**

1.1. Melhorar/otimizar o planeamento anual das atividades letivas envolvendo toda a comunidade escolar;

1.2. Melhorar/otimizar o planeamento modular e intermodular;

1.3. Divulgar e tornar acessíveis e transparentes os documentos estruturais de organização pedagógica, melhorando a comunicação interna;

1.4. Assegurar a diversidade de instrumentos|formas de avaliação;

1.5. Diminuir o nº de módulos em atraso;

1.6. Melhorar os níveis de assiduidade;

1.7. Melhorar os níveis de pontualidade;

1.8. Melhorar a média das classificações /aluno;

1.9. Subir a taxa de conclusão **(indicador 4.a. EQAVET);**

1.10. Detetar precocemente fatores de risco de abandono ou de insucesso.

**Objetivo estratégico 2: Promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional assegurando a satisfação da comunidade escolar**

Este OE desdobra-se em 3 categorias de OO: os diretamente relacionados com a ação pedagógica e a forma de a desenvolver usando a metodologia de projeto (cidadania social, ambiental e de aprofundamento da formação técnica – 2.1. a 2.3.); os de avaliação dos impactos e de satisfação (2.4) e os de criação de oportunidades de crescimento pessoal e profissional ( 2.5 e 2.6.).

**Objetivos operacionais:**

2.1. Conceber, desenvolver e avaliar, anualmente, um projeto de Cidadania Social que trabalhe a dimensão local, nacional, europeia ou internacional com a participação ativa dos *stakeholders* internos e externos;

2.2. Conceber, desenvolver e avaliar, anualmente, um projeto de Cidadania Ambiental que trabalhe a dimensão local, nacional, europeia ou internacional com a participação ativa dos *stakeholders* internos e externos;

2.3. Conceber, desenvolver e avaliar, anualmente, um projeto interdisciplinar ligado à área profissional do curso com a participação ativa dos *stakeholders* internos e externos;

2.4. Avaliar o impacto dos projetos na satisfação/motivação/aprendizagem dos alunos e demais envolvidos;

2.5. Promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional para alunos e staff que correspondam às necessidades e expetativas;

2.6. Assegurar a realização de ações de desenvolvimento profissional para o staff interno da escola que correspondam às necessidades e expetativas dos envolvidos.

**Objetivo estratégico 3: Aprofundar trabalho com e para a comunidade**

Este OE desdobra-se em 3 OO que visam, sobretudo, potenciar sinergias entre as diferentes valências da escola. Cada uma delas encerra em si uma multiplicidade de públicos, parceiros, ações que se enriquecem mutuamente acrescentando enraizamento, motivação, aprendizagens que garantem um forte impacto no sucesso deste e dos outros objetivos estratégicos.

**Objetivos operacionais:**

3.1. Assegurar ligações curriculares e extracurriculares com as restantes valências da Escola: Universidade Sénior de Mértola;

3.2. Assegurar ligações curriculares e extracurriculares com as restantes valências da Escola: Escola de Caça, Pesca e Natureza.

**Objetivo estratégico 4: Fomentar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos**

Este OE desdobra-se em 3 categorias de OO: de facilitação dos processos de integração socioprofissional durante e após o curso de EFP (4.1. a 4.3.), de resultados (4.5 e 4.6) e de satisfação (4.7).

**Objetivos operacionais:**

4.1. Fidelizar alunos aos locais de realização de FCT (nacionais ou internacionais);

4.2. Estabelecer pontes com mercado de trabalho local, nacional, europeu e internacional;

4.3. Aproximar os alunos e a escola das instituições de ensino superior;

4.4. Subir a taxa de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos

(indicador 5.a. EQAVET);

4.5. Promover a empregabilidade na área de estudos do curso (indicador 6.a. EQAVET);

4.6. Amentar o grau de satisfação dos empregadores (indicador 6.b. EQAVET).

**Objetivo estratégico 5: Promoção da imagem da Escola**

Este OE desdobra-se em 5 OO, todos relacionados com o trabalho de comunicação com o exterior através das redes sociais, órgãos de comunicação social e o sítio institucional da escola (site).

**Objetivos operacionais:**

5.1. Dinamizar as redes sociais;

5.2. Produção de notas de imprensa;

5.3. Garantir a presença da escola em eventos promocionais de referência;

5.4. Dinamizar o sítio institucional.

**Objetivo estratégico 6: Fomentar uma organização escolar de qualidade**

6.1. Criar condições humanas e materiais para o bom desenvolvimento e manutenção do sistema de garantia da qualidade;

6.2. Integrar no funcionamento corrente de toda a estrutura a metodologia de trabalho que decorre da aplicação das fases do ciclo EQAVET;

6.3. Obtenção do selo de qualidade EQAVET

Assim, os objetivos estratégicos e operacionais mantêm-se pela pertinência e abrangência que representam. No entanto, do processo de aplicação do ciclo da qualidade, sobretudo, na fase de avaliação e revisão, constatou-se a necessidades de ajustar alguns indicadores e metas para que melhor se pudesse aferir os processos em causa e adequá-los de forma mais realista, sem deixar de ser ambiciosa. O conjunto dos OE, OO, indicadores, metas a 1 e a 3 anos e evidências encontram-se no anexo 1 e já incorporam as alterações:

O.O. 1.7. Melhorar a média das classificações:

O indicador é o mesmo (% de alunos que subiram a média). A meta muda para 30% a 1 ano e 30-50% a 3 anos. A periodicidade da monitorização é trimestral, anual e trianual. Os resultados desta monitorização devem constar nos relatórios intercalares, relatório anual de atividades e atas de conselho de turma.

O.O. 1.9. Detetar precocemente fatores de risco de insucesso escolar

O indicador é o número de intervenções. A meta será suprimida porque não se pretende que as intervenções aumentem ou diminuam, mas que existam quando necessárias. Estas intervenções são, normalmente, prolongadas no tempo pelo que não se reduzem a uma intervenção pontual circunscrita no tempo.

O.O.5.2. Produção de notas de imprensa

Face ao desvio registado neste O.O. a equipa considera que a meta deve apontar para a produção de 1 nota de imprensa por trimestre e 3 por ano. É mais adequado às reais possibilidades da equipa de a produção de conteúdos para o exterior. Menos notas de imprensa, mas que compilem mais informação e tenham maior alcance.

O.O. 6.4. Definir a estratégia de comunicação/divulgação necessárias à implementação

Mantêm-se o indicador, mas a meta passa para 1 publicação trimestral (3 anuais) para o exterior pelas mesmas razões apontadas acima para o O.O.5.2.

## 3. Resumo do Relatório Anual de Atividades 19/20

O Relatório de Anual de Atividades (RAA) apresenta a análise contextualizada dos resultados alcançados em 19/20 para cada um dos objetivos estratégicos e operacionais e do processo de avaliação interna, realizado por consulta a todos os grupos da comunidade educativa. A seguir, apresentam-se os **pontos positivos** assinalados e os **aspetos menos conseguidos** e que devem ser alvo do **plano de melhoria** deste ano letivo.

### 3.1. Pontos positivos

A introdução da metodologia EQAVET na organização produziu saltos qualitativos nos aspetos organizacionais aumentando o grau de consciência, reflexão e análise sistemática organizada que ancora as decisões. Apresentam-se aqui os pontos positivos (por objetivo operacional) desse esforço:

| Objetivo Estratégico | Pontos positivos |
|---|---|
| 1 – Promover o Sucesso Escolar | + reuniões de equipa<br>+ planeamento modular<br>+ transparência (documentos no site)<br>+ recolha sistematizada e comparada de dados<br>+ acompanhamento psicossocial<br>+ taxa de conclusão |
| 2. Criar Oportunidades de crescimento pessoal e profissional | + Erasmus (mobilidade curta jovens)<br>+ um projeto Erasmus (AC2): Edulocalfood<br>+ definição do plano formação e + formação interna |
| 3. Desenvolver trabalho com e para a comunidade | + ações ECPN<br>+ ligação à USM através da FCT<br>+ protocolos |
| 4. Fomentar a empregabilidade/ prosseguimento de estudos | + desenvolvimento pessoal e caracterização perfil socioprofissional;<br>+horas acompanhamento de FCT/PAP<br>+ satisfação entidades empregadoras/acolhedoras de FCT<br>+ divulgação programas de estágios profissionais e apoio à contratação |
| 5. Promover a imagem da Escola | + publicações nas redes sociais (Facebook e instagram)<br>+ destaques na imprensa escrita e rádio |
| 6. Fomentar uma organização escolar de | + equipa dinamizadora da qualidade |

| | |
|---|---|
| qualidade | + processo de recolha de indicadores e aferição de metas<br>+ arquivo administrativo e pedagógico<br>+ atualização da documentação pedagógica<br>+ reuniões setoriais (conselhos consultivos setoriais) |

## 3.2. Aspetos a incorporar/melhorar em 20/21 (avaliação do PAA e PA)

| Objetivo Estratégico | Aspetos a melhorar | Ação/ões | Observações |
|---|---|---|---|
| 1 – Promover o Sucesso Escolar | **Planificações anuais (PA)** | Realizar reuniões de trabalho colaborativo entre professores para conceção e entrega da PA | |
| | **Plano de Formação Interno (PFI)** | Antecipar a definição do PFI e preparar as ações, incluindo as ações de jobshadowing no âmbito do Erasmus + e as não realizadas em 19/20 | Articular com Centros de Formação de da Região |
| | **Taxa de realização de módulos** | Definir épocas exclusivamente destinadas à recuperação de módulos em atraso<br>Constituir a equipa EMAEI para aplicação de medidas de suporte à aprendizagem adequadas | A marcar em função dos resultados das monitorizações mensais |
| | **Processos de aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão** | Definição das medidas e articulação com docentes | Atribuição da EMAEI e CAAI |
| | **Disponibilidade de transporte para visitas de estudo** | Aumentar a disponibilidade do transporte municipal para VE | |
| 2. Criar Oportunidades de crescimento pessoal e profissional | **Concluir os projetos que transitam dos anos anteriores: 100 anos de História e Mértola Inspira-te** | Estes projetos podem constituir-se como trabalhos de projeto de Provas de Aptidão Profissional | |
| 3. Desenvolver trabalho com e para a comunidade | **Otimizar a ligação aos projetos complementares Universidade Sénior de Mértola (USM) e ECPN e outros desenvolvidos na comunidade** | Desenvolver programas e projetos no Desporto e de Cidadania com a USM;<br>Participar nas ações ECPN;<br>Constituição de uma bolsa de horas para voluntariado social e comunitário | |
| 4. Fomentar a empregabilidade/ prosseguimento de estudos | **Melhorar a taxa de empregabilidade na área do curso** | Preparar plano de transição para o mercado de trabalho | Atribuir ao CAAI + coordenadores de curso |
| | **Estimular o interesse e facilitar o** | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | **processo de candidatura ao Ensino Superior** | | |
| 5. Promover a imagem da Escola | **Aumentar o número de notas de imprensa** | Atribuir a tarefas a recursos humanos específicos | |
| | **Profissionalizar as redes sociais** | | |
| | **Melhorar e atualizar o site** | | |
| 6. Fomentar uma organização escolar de qualidade | **Cumprir os timings da avaliação interna e da avaliação de desempenho dos docentes** | Antecipar a revisão e aplicação e tratamento dos questionários | |
| | **Garantir a execução de todas as atribuições do (antigo) GISP e otimizá-las** | Criar o regulamento e plano de ação do CAAI e EMAEI | |

## 3.3. Aspetos a incorporar/melhorar em 20/21 (avaliação interna)

Da aplicação dos questionários a toda a comunidade educativa, compilam-se os seguintes aspetos a melhorar:

| Grupo | Aspetos a melhorar | Ação/ões de correção |
|---|---|---|
| Pais e encarregados de educação | Conhecimento sobre o Regulamento Interno (RI) | Fazer reuniões presenciais ou à distância para apresentação do RI |
| Docentes | A qualidade da internet e dos equipamentos informáticos;<br>O diálogo e compreensão entre toda a comunidade escolar;<br>A periodicidade de reuniões interpares;<br>O uso de procedimentos de auscultação mais céleres e mais interativos;<br>….<br>A disponibilidade de recursos para a boa execução;<br>A circulação de informação mais eficaz<br>….<br>A satisfação com o trabalho realizado com os funcionários<br>…..<br>A utilidade da ficha de auto e heteroavaliação para o aluno e para o professor;<br>A disponibilidade dos alunos para a melhoria dos aspetos assinalados pelo professor;<br>A adequabilidade da penalização dos alunos em função dos seus atos. | Aumentar a regularidade da manutenção dos equipamentos;<br><br>Antecipar os pedidos de materiais e equipamentos<br><br>Criar momentos de aproximação entre a comunidade escolar<br><br>Explicitar os objetivos e função da FAH<br><br>Envolver os pais e EE e docentes na resolução sobre a penalização aos alunos |
| Alunos | Desconhecimento sobre documentos relevantes (PEE, RI, PCC, PCT)<br>O processo de comunicação (visitas de estudo e objetivos, recuperação de módulos, ambiente escolar)<br><br>Mais atividades físicas/práticas | Dispensar tempo para construção colaborativa dos documentos com os alunos, de reunião e de aproximação;<br><br>Otimizar a comunicação através do uso de meios de |

| | | |
|---|---|---|
| | | comunicação rápida (mail e whatsapp);<br><br>Dinamização de projetos com metodologias ativas |
| Funcionários | Mais recursos humanos | Reorganização do serviço e estudar possibilidades de novas contratações |

Os desafios para o presente ano implicam, portanto, colmatar estes aspetos, a par de outros desafios associadas a cada novo ano, o que implica um forte trabalho de equipa coordenado e concertado.

# 4. Comunidade escolar

De seguida, apresenta-se a caracterização da comunidade escolar: alunos, pessoal docente e não docente, distribuição de serviço docente e serviços internos e contratados.

## 4.1. Alunos

### 4.1.1. Cursos/Turmas/distribuição por género

| CURSO | TURMA | Nº TOTAL | Género masculino | Género feminino |
|---|---|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva – 3º ano | P181 | **15** | 8 | 7 |
| Técnico de Gestão Cinegética – 3º ano | P201 | **17** | 12 | 5 |
| **Totais** | | **32** | **21** | **12** |

### 4.1.2. Média de Idades

| CURSO | TURMA | Nº TOTAL | Média de idades |
|---|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva – 3º ano | P181 | **15** | 19 |
| Técnico de Gestão Cinegética* - 1º ano | P201 | **17** | 17 |
| **Totais** | | **32** | **18** |

Apesar da média de idades ser de 18 anos, há ainda um nº significativo de alunos cujos encarregados de educação são os pais ou quem os substitui legalmente. Neste ano letivo, há 11 alunos menores na turma do 1º ano e 4 alunos maiores em que os pais são os encarregados de educação. Nos alunos estrangeiros, a situação mais comum é que sejam eles os próprios encarregados de educação.

### 4.1.3. Proveniência geográfica/alunos deslocados

| CURSO | Mértola vila | Mértola Concelho | Outras concelhos | Outras proveniências |
|---|---|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva –3º ano | 1 | 3 | 2 Alcoutim | 5 Cabo Verde<br>4 Guiné Bissau |
| Técnico de Gestão Cinegética*<br>1º ano | 3 | 0 | 2 Alcoutim<br>4 Serpa<br>3 Beja<br>1 Arruda dos Vinhos<br>1 São Brás de Alportel | 3 Cabo Verde |
| **Totais (32)** | **4** | **3** | **13** | **12** |

A análise do quadro confirma o carater multicultural e heterogéneo da escola. Para aqui convergem jovens de Mértola, de outros concelhos do país e de fora do país que permite viabilizar as escolhas de todos em território de baixa densidade. A nova turma inclui 3 alunas de Cabo Verde, uma já se encontra a frequentar a turma, mas as outras duas alunas aguardam a emissão do visto de estudo e há, ainda, dúvidas se o conseguem obter em tempo útil. Há um número elevado de alunos deslocados o que requere uma atenção redobrada no acompanhamento psicossocial.

### 4.1.4. Proveniência geográfica / nacionais e estrangeiros

| CURSO | Proveniência Nacional | Outras proveniências |
|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva – 3º ano | 6 | 9 |
| Técnico de Gestão Cinegética- 1º ano | 14 | 3 |
| **Totais (32)** | **20** | **12** |

Neste quadro, verificamos que os alunos dos PALOP representam 37,5% do total dos alunos da escola. Número que decresce, neste ano letivo, uma vez que o input de alunos estrangeiros foi menor do que habitualmente.

### 4.1.5. Horas afetas por curso/turma

| CURSOS / ANOS | PLANO CURRICULAR | Orientação Educativa de Turma (OET) | Coordenação de Curso (CC) | ACOMPANHAMENTO DA FCT (CC + PROF ORIENTADOR) |
|---|---|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva – 3º ano | 1238 | 160<br>Cristina Ferreira | 40<br>Pedro Vargas | Inês Miguel<br>100 h<br>Pedro Vargas<br>100 h |
| Técnico de Gestão Cinegética<br>1º ano | 1025 | 160<br>Teresa Santos | 40<br>João Grosso | João Grosso<br>80h |

O acompanhamento da FCT nas turmas encontra-se dividido pelos professores por forma a dar um apoio mais personalizado, um deles é sempre o coordenador de curso e outro(s) é (são) professores da componente técnica dos cursos e com forte visão do tecido institucional e empresarial da área do curso. Estes professores ficam fidelizados, ainda, ao apoio na produção de relatório de FCT ou PAP.

As FCT destes cursos realizam-se em zonas geográficas muito distintas e os tipos de trabalho a desenvolver também são diferentes e, sobretudo no 3º ano, por haver lugar à redação da PAP, são particularmente exigentes.

No 1º ano, a FCT decorre entre 17 de novembro e 18 de dezembro de 2020. As tipologias das entidades de FCT são Zonas de Caça Turísticas, Organizações não governamentais da área do ambiente e ligadas ao setor agrícola.

A FCT no 3º ano, será entre 1 de fevereiro a 23 de abril de 2021. As tipologias das entidades acolhedoras são: municípios, ginásios, clubes desportivos, empresas de animação turística.

### 4.2. Pessoal Docente e Não Docente

Neste ponto, caracteriza-se o pessoal docente e não docente, quanto ao número, habilitações, distribuição do serviço docente, não docente e serviços contratados.

#### 4.2.1. Habilitações pessoal docente

| Habilitações | Masculino | Feminino | Total |
|---|---|---|---|
| Doutoramento | 1 | 0 | 1 |
| Mestrado | 3 | 0 | 3 |
| Pós-Graduação | 0 | 1 | 1 |
| Licenciatura | 2 | 4 | 6 |
| 12º ano | 2 | 0 | 2 |
| **Total** | **8** | **5** | **13** |

O pessoal docente mantém-se estável no número e nas pessoas. Em UFCD isoladas e muito especializadas entrarão outros professores/formadores: Observação e Fotografia; Turismo e Animação Cinegética; Processos e Métodos de Correção do Solo, Escalada e karaté.

#### 4.2.2. Habilitações pessoal não docente (interno em funções)

| Habilitações | Masculino | Feminino | Total | Nº atual (em funções) |
|---|---|---|---|---|
| Licenciatura | 0 | 2 | 2 | 1 |
| Especialização Tecnológica | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Secundário | 0 | 3 | 3 | 3 |
| Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total** | **1** | **5** | **6** | **4** |

Para suprir necessidades no pessoal não docente está a decorrer o processo de seleção para a vaga de administrativo, na secretaria. Neste momento, o serviço administrativo de cariz mais técnico educativo está atribuído a uma professora a meio tempo e o restante entre outros membros da equipa.

De referir a colaboração de uma socióloga, mestranda em Serviço Social na variante de Educação Especial afeta à dinamização do Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (CAAI) e ao Observatório do Emprego, apoiada pelo programa de ocupação temporária de jovens, do município de Mértola.

A Escola acolhe, também, ao abrigo do mesmo programa uma jovem portadora de deficiência que presta serviços de apoio geral administrativo para apoio à USM.

Existe ainda, outra docente que assegura funções no projeto da USM e que presta apoio à Direção e Direção Pedagógica.

### 4.2.3. Distribuição de serviço docente (cursos profissionais)

| | **Funções / Cargos**<br>**Gestão pedagógica** | **Habilitação** | **Horas atribuídas** |
|---|---|---|---|
| António Revez | Professor de Psicologia e Sociologia e Área de Integração | D | 210 |
| Ana Sofia Neves | Formadora de Cinegética e Conservação dos Recursos Naturais – cursos de Cinegética / Apoio à Direção e projeto USM – CCP | L | 50 |
| Cristina Ferreira | Professora de Português /OET de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva / Secretaria | L | 380 |
| Glória Deodato/Sónia Leal | Professora não profissionalizada da disciplina de Inglês | L | 125 |
| João Grosso | Formador da Componente técnica de Gestão Cinegética /Coordenador de Curso e Orientador de FCT de Gestão Cinegética 1º e 2ºano – CCP | S | 320 |
| Marta Cortegano | Formadora da componente técnica, área florestal (cursos de cinegética) – CCP | M | 50 |
| Teresa Santos | Direção Pedagógica e OET da turma de Gestão Cinegética<br>Professora de Química (cursos de cinegética) | PG | 210 |
| Pedro Modesto Vargas | Professor de Educação Física; coordenador de curso de Apoio à Gestão Desportiva (TAGD) | M | 300 |
| Fernando Valentim | Formador da componente técnica de TAGD – CCP | L | 25 |
| Inês Miguel | Formador da componente técnica de TAGD/Coordenadora de Curso – CCP | L | 290 |
| Vítor Mira | Professor profissionalizado de Matemática | M | 200 |
| Paulo Silva | Formador de Prevenção de Incêndios Florestais e Primeiros Socorros | S | 25 |
| Luís Martins | Formador de Ideias e Oportunidades de Negócio | L | 50 |

CCP – Certificado de Competências Pedagógicas; S – Secundário; L – Licenciatura; M – Mestrado; PG – Pós-Graduação e D – Doutoramento

### 4.2.4. Pessoal afeto e outros serviços contratados

| Funções Dirigentes e de Apoio Técnico e Administrativo | |
|---|---|
| **DIRIGENTES** | |
| Direção | Isabel Campos |
| Direção Administrativa e Financeira | Isabel Campos |
| Direção Pedagógica | Teresa Santos |
| Apoio projeto USM e Apoio Direção | Ana Neves |
| **TÉCNICO** | |
| Chefes Serviços Administrativos | Graça Colaço |
| Bar | Paula Costa |
| Limpeza | Mara Matos |

Os Serviços contratados são:

- os do apoio contabilístico, fiscalidade e de apoio à Gestão Financeira;
- de manutenção do parque e do funcionamento informático e de redes;
- de implementação e de gestão técnico pedagógica (E-schooling);
- de implementação de gestão do RGPD;
- de apoio à gestão da Contratação Pública;
- de apoio às iniciativas extra-aula (formação, serviços de radio, sonoplastia, etc).
- grafismo e divulgação nas redes sociais.

## 5. Visitas de Estudo e Atividades Pedagógicas Diferenciadas

As atividades a desenvolver estão estabelecidas de acordo com:

1) as linhas orientadoras do PEE/DB;
2) os objetivos estratégicos e operacionais assumidos;
3) as especificidades de cada uma das áreas profissionais dos cursos;
4) as especificidades de cada uma das turmas;
5) as solicitações e oportunidades do meio/comunidade;
6) a caracterização e sugestões dos alunos.

O conjunto das visitas de estudo e atividades pedagógicas diferenciadas/projetos pretendem assegurar uma resposta às potencialidades de cada aluno, expetativas e necessidades através da concretização de um projeto educativo plural que permita a participação de todos, assim como o sentido de pertença em condições de equidade que contribua para a coesão social entre os elementos da turma e a equipa pedagógica interna e os *stakeholders* externos.

O conjunto das atividades deve potenciar as abordagens multinível através de modelos curriculares flexíveis e que permitam alcançar os conhecimentos, aptidões e competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e que são alvo de avaliação formativa e sumativa.

Nos pontos que se seguem as atividades e visitas de estudo aparecerão de forma mais detalhada e dirigida às respetivas turmas.

De ressalvar, as condições especiais em que decorre este ano letivo. Todas as atividades devem ser realizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Plano de Contingência em vigor. As atividades e visitas poderão ser adiadas, alteradas ou canceladas de acordo com a situação sanitária que se viver no momento.

## 5. 1. Atividades comuns

Uma vez que a componente sociocultural e científica dos cursos profissionais é idêntica no que diz respeito às disciplinas, a dinamização das atividades/projetos de cidadania social e ambiental e de educação para a saúde, pela sua transversalidade, organizam-se para ambas as turmas. A diferença ao nível dos conteúdos dos módulos é trabalhada de forma distinta pelos professores adequando-os.

| OE | OO | ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (social) | Detalhes das atividades | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2<br>3 | 2.1.<br>3.1. | Projeto de EEEC – 100 anos de História | A exposição dos acontecimentos das décadas de 90 até 2045;<br>A montagem do sketch/espetáculo que compila os acontecimentos desses 100 anos;<br>A produção cinematográfica de contos recolhidos junto dos alunos da USM. | Prof. Área de Integração<br>Professores da componente sociocultural | Ao longo do ano letivo | Enriquecimento do currículo<br>Integração de saberes e competências diferenciadas<br>Exposição/Espetáculo | Redes sociais da escola e dos parceiros<br>Site<br>Agenda cultural de Mértola |
| 1 | 1.7. | Atividades de promoção da proficiência na língua portuguesa | Feira do Livro de Mértola, oficinas de escrita e contacto com escritores | Profª de Português/<br>Profª de Inglês | Dezembro de 2020 | Mais gosto pela leitura e escrita / capacidade de ler e interpretar | Redes sociais da escola e dos parceiros<br>Site<br>Agenda cultural de Mértola |
| 1<br>2 | 1.7.<br>2.3. | Atividades de promoção da proficiência na língua inglesa | Tradução de artigos científicos sobre campo, natureza e cinegética;<br>Criação de um glossário técnico. | Profª de Inglês | Ao longo do ano letivo | Constituição de um fundo bibliográfico especializado | Redes sociais da escola e dos parceiros<br>Em eventos da área |

| OE | OO | ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (social) | Detalhes das atividades | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1<br><br><br><br><br>2<br><br><br>4 | 1.7.<br><br>1.9.<br><br><br><br>2.1.<br><br><br>4.2. | Ações do Projeto Próximos – CLDS 4G (dinamizado pela CMM e SCMM) | Atividades dirigidas a jovens no eixo da Empregabilidade; Famílias Vulneráveis e Envelhecimento (Janelas da Memória e Saberes e Sabores) \| Boot Camp \| Empreendedorismo feminino \| Voluntariado | Coordenadores de curso / orientadores de FCT | Ao longo do ano letivo<br><br>Período da FCT de TAGD (1 de fevereiro a 21 de abril) | Experiências de aprendizagem multidisciplinar<br><br>Prova de Aptidão Profissional | Redes sociais da escola e parceiros |
| | | Ações do Projeto com Universidade Sénior de Mértola: "Há festa no monte" | Participação em ações deste projeto cujo tema central são as festividades cíclicas do mundo rural em parceria com a Universidade Sénior de Mértola | Coordenadores de curso / orientadores de FCT | Ao longo do ano letivo<br><br>Período da FCT de TAGD (1 de fevereiro a 21 de abril) | Programa de rádio intergeracional sobre a alimentação e sistemas produtivos | Redes sociais da escola e parceiros<br><br>Rádio Mértola |
| | | Orçamento participativo de Mértola | Participação nas ações de divulgação do Orçamento Participativo Municipal Jovem e construção de ideias a submeter | Direção Pedagógica | Março/abril de 2021 | Propostas com potencial de concretização | Redes sociais da escola e parceiros<br><br>Site da escola e da Câmara Municipal / Boletim Muncipal |
| | | Participação em eventos solidários de Mértola | Participação nas campanhas da Liga Portuguesa Contra o Cancro (outubro Rosa, novembro azul, entre outras);<br><br>Participação nas ações do banco alimentar contra a fome;<br><br>Apoio às ações do núcleo de | Direção Pedagógica<br><br>Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão | Ao longo do ano letivo | Desenvolver hábitos de voluntariado e postura de entreajuda | Redes sociais da escola e parceiros |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | voluntariado de Mértola. | | | | |
| | | Ações de sensibilização GNR Escola Segura | Comportamentos de risco; Bullying e cyberbullying; Prevenção Rodoviária; Consumos; Violência Doméstica e no namoro. | Direção Pedagógica<br><br>Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão | Ao longo do ano letivo | Promover hábitos de vida saudável; espírito crítico face a comportamentos desviantes | Redes sociais da escola e parceiros |

| OE | OO | ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (ambiental) | Detalhes das atividades / Objetivos | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1<br><br><br><br><br>2<br><br><br>4 | 1.7.<br><br>1.9.<br><br><br><br>2.2.<br><br><br>4.2. | Decorações de natal ecológicas<br><br>Oficinas de reutilização de materiais | Reaproveitamento de materiais para as decorações de natal da escola tendo em conta a necessidade de desinfeção. | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação do programa Eco escolas<br><br>Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão | Natal<br><br>Ao longo do ano | Promover ações "zero waste"<br><br><br>Maior consciência e espírito crítico<br><br><br><br>Obtenção do galardão eco escolas | Redes Sociais da escola e parceiros<br><br>Boletim Municipal de Mértola |
| | | Troca de prendas no Natal | Uso da regra da reutilização, diminuição do consumo e dos materiais de plástico, tendo as regras da não partilha de materiais. | | Natal | | |
| | | Ações no âmbito do programa Eco escolas | Ações de prevenção, redução e reciclagem de resíduos*; ações sobre alterações climáticas, desertificação e poupança de água e energia; biodiversidade, florestas, etc. Estas ações são desenvolvidas no quadro das disciplinas e módulos.<br><br>*Adesão ao projeto da CMM de recolha de borras de café para fertilização agrícola | | Ao longo do ano letivo | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | *Recolha de rolhas de cortiça, pilhas, material elétrico e eletrónico | | | | |
| | | À noite no mercado | Iniciativa da CMM que promove a valorização dos recursos endógenos e dos circuitos curtos através de eventos sociais que reúnem saberes e sabores.<br><br>Participação nos eventos gastronómicos. | | Ao longo do ano letivo (condicionado à evolução da pandemia) | Reforço e complementaridade com o projeto EducaLocalFood | |
| **OE** | **OO** | **ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE** | **Detalhes das atividades** | **Responsável /Envolvidos** | **Calendarização** | **Resultados esperados** | **Formas de Divulgação** |
| 2 | 2.1. | Ação(ões) sobre o vírus SARS-COV-2 e a COVID 19. Formas de controlo do contágio. | Ação desenvolvida pela equipa da saúde escolar da ULSBA – Mértola | Direção Pedagógica<br><br>Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão | Ao longo do ano letivo | Adoção de comportamentos preventivos<br><br>Aumentar a literacia científica e para a saúde | Redes sociais escola e parceiros |
| | | Outras ações na área da saúde. | Participação em ações sobre consumos, hábitos de vida saudável, nutrição e alimentação. | | | | |
| | | | Participação em ações/campanhas de prevenção de doenças. | | | | |
| 1<br><br>2 | 1.7.<br><br>2.3. | Dinamização dos conteúdos dos módulos de EF que contemplam a área da saúde: Atividades Físicas, contextos e saúde | Privilegiam-se aulas e atividades ao ar livre;<br><br>Avaliação da Aptidão Física (Zona Saudável) com uma bateria de testes da plataforma FITESCOLA:<br><br>- Aptidão Aeróbia;<br>- Aptidão Neuromuscular;<br>- Composição Corporal. | Coordenador curso Desporto (TAGD) / Prof. Educação Física | | | |

## 5.2. Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (P181)

### 5.2.1. Visitas de estudo

As visitas de estudo estão condicionadas pela existência de transporte municipal ou de outra entidade parceira da Escola. Esse é um fator limitante para além das restrições à circulação e à lotação dos transportes.

| OE | OO | LOCAL | Detalhes sobre a visita | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2<br>4 | 2.3.<br>4.1.<br>4.2.<br>4.4.<br>4.5. | Lisboa – Complexo desportivo do Jamor + prática de arborismo | Conhecer instalações, equipamentos e formas de gestão de complexos desportivos, grandes campos de jogos, ginásios e centros de lazer. | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação do curso de TAGD | Ao longo do ano letivo – condicionado á evolução da pandemia<br><br>Substituir por visitas virtuais, se possível | Mais e melhor conhecimento do meio profissional<br><br>Aproximação a locais de FCT, estágio profissional ou emprego<br><br>Novos protocolos | Redes sociais da escola |
| | | Mértola | Ribeira do Vascão, Estação da Biodiversidade. | | | | |
| | | A designar | Visita a locais de interesse desportivo, ambiental e cultural | | | | |

### 5.2.2. Atividades Pedagógicas Diferenciadas

| OE | OO | ATIVIDADES DE APROFUNDAMENTO/CONSOLIDAÇÃO TÉCNICA – área profissional | Detalhes das atividades | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1<br><br>2 | 1.7.<br><br>2.3. | Práticas desportivas | Atletismo<br>Ginástica<br>Escalada<br>Natação<br>Ténis<br>Karaté | Prof. da componente técnica | Ao longo do ano letivo sujeito à evolução da pandemia/disponibilidade dos espaços desportivos | Mais e melhor experiência nas práticas desportivas/mais aptidão | Redes sociais da Escola |
| | | Projeto: Mértola Inspira-te | Organização de programas e projetos em desporto para jovens na área do desporto de natureza | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação de curso de TAGD/orientadores de FCT | Período da FCT: 1 de fevereiro a 21 de abril de 2021 | Projeto de PAP realizável e multiplicador | Redes sociais da escola e parceiros do projeto |
| | | Vidas especiais com Histórias especiais | Encontros com atletas, personalidades com vidas construídas na área desportiva | Coordenação de curso de TAGD/orientadores de FCT<br><br>Professores da componente técnica | Ao longo do ano letivo, sujeito às disponibilidades dos convidados | Mais empatia e resiliência nos projetos de vida | Redes sociais da Escola |
| | | Trabalho de Projeto das UFCD Planeamento e Execução de Programas e Projetos no Desporto | Desenvolvimento de um projeto desportivo (poderá constituir-se como pré-projeto de PAP) | Professores da componente técnica | No decorrer dos módulos/ufcd | Implementação da metodologia de projeto através da plataforma DreamShaper<br><br>Projetos de FCT/PAP melhor estruturados e | Redes sociais da escola<br><br>Apresentação pública da PAP |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | mais sólidos e maduros | |
| | | Trabalho de Projeto de Empreendedorismo na UFCD Ideias e Oportunidades de Negócio | Desenvolvimento de uma ideia de negócio da área profissional do curso | Professor da UFCD: Ideias e oportunidades de negócio | Ao longo da UFCD | Mais competências empreendedoras<br><br>Projetos com potencial de concretização | Redes sociais da escola e parceiros |
| 1<br><br><br>2 | 1.7.<br>1.8.<br><br>2.3. | FCT e Provas de Aptidão Profissional | Estágio e conceção e apresentação da PAP ao júri externo e interno | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação de curso TAGD<br><br>Orientadores de FCT | A partir de 1 de fevereiro de 2021 | Melhores experiências de FCT e melhores projetos de PAP | Redes sociais da escola e parceiros |
| 1<br><br><br><br>4 | 1.7.<br>1.8.<br>2.3.<br>4.1.<br>4.2.<br>4.4.<br>4.5. | Eventos desportivos de Mértola | Apoio à organização de eventos desportivos em Mértola: provas de natação, canoagem, trilhos de Mértola, Mértola radical, Torneio Serrão Martins | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação de curso TAGD<br><br>Professores componente técnica | Ao longo do ano letivo, condicionado à evolução da pandemia | Enriquecimento curricular<br><br>Mais e melhor integração no meio / empregabilidade | Redes sociais da escola e parceiros<br><br>Boletim Municipal de Mértola |

## 5.3. Técnico de Gestão Cinegética (P201)

O PAA para o curso de Gestão Cinegética obedece às opções estratégicas pensadas a 3 anos, nomeadamente a opção de dedicar este ano letivo 20/21 ao estudo e avaliação de habitat, princípios ecológicos e de conservação da natureza e às espécies e habitat de caça menor.

Assim, pretende-se desenvolver visitas de estudo e atividades pedagógicas diferenciadas que melhor respondam e motivem para alcançar os objetivos que levaram à seleção do elenco modular:

- o definido pelo documento "Aprendizagens Essenciais" para as disciplinas da componente sociocultural e científica;
- os módulos e UFCD que melhor respondem às orientações do "Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória", o DL 54 e 55/2018.
- as UFCD da componente técnica que permitem a introdução nos alunos de conhecimentos, atitudes e competências ligadas a:
    - ✓ à estreita ligação da conservação da natureza com a atividade cinegética;
    - ✓ à compreensão do funcionamento integral e interconectado dos ecossistemas;
    - ✓ ao primeiro contacto com a bioecologia das espécies cinegéticas de caça menor, a legislação que enquadra a atividade e a multifuncionalidade das áreas naturais;
    - ✓ a sensibilidade e espírito crítico quanto às formas de ocupação do solo e tipos de agricultura de base sustentável.

### 5.3.1. Visitas de estudo

| OE | OO | LOCAL | Detalhes sobre a visita /objetivos | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1** | 1.9. | Visita às entidades desportivas de Mértola (instalações, equipamentos e modalidades desportivas) | Tem por objetivo o conhecimento do meio e facilitar a integração social e desportiva de Mértola. | Professor de Educação Física CAAI | 1º P | Melhor integração e inclusão social e desportiva em Mértola | Redes sociais da escola e dos parceiros |
| **1** | 1.5.<br>1.6.<br>1.7.<br>1.9. | CEBAL – Centro Experimental do Baixo Alentejo | Conhecer o centro experimental do Baixo Alentejo cujo objeto de investigação se centra nas temáticas do meio rural. | Professora de Química e Biologia | 2ºP | Melhores resultados nas disciplinas de Química e Biologia; | |
| **2**<br><br>**3** | 2.3.<br><br>3.2. | Estação de Tratamento de Águas para Consumo Humano e laboratório | Aumentar a sensibilização sobre a escassez dos recursos hídricos e os processos de tratamento físico-químico que tornam a água potável. | | 2º P | Mais literacia científica | |
| **4** | 4.2.<br>4.4.<br>4.5. | Liga para a Proteção da Natureza – LPN \| Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho | Conhecer e participar nos projetos de conservação e de educação ambiental do CEAVG. | Prof. CCRN e Biologia | 3ºP | Aumentar conhecimento do meio: entidades, projetos | |

| OE | OO | LOCAL | Detalhes sobre a visita /objetivos | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1** | 1.5.<br>1.6.<br>1.7.<br>1.9. | Herdade do Freixo do Meio – experiências em agricultura e pecuária sustentáveis | Conhecer e participar em projetos diferenciadores na forma de produção e organização social. | Professores componente técnica | 2ºP | Melhor conhecimento do meio, entidades e projetos<br><br>Melhores resultados nas disciplinas e módulos da componente técnica<br><br>Mais escolha de FCT/PAP/estágio e emprego | Redes Sociais da escola e parceiros |
| **2**<br><br>**3**<br><br>**4** | 2.3.<br><br>3.2.<br><br>4.2. | Zonas de Caça Turísticas com Planos de Gestão Diferenciados: Vale de Perditos, Herdade do Manantio e as envolvidas na Formação em Contexto de Trabalho. | Conhecer e participar nas práticas das zonas de caça com planos de gestão diferenciados e que visam a sustentabilidade ambiental. | | 2º e 3º P | | |
| | 4.4.<br>4.5. | Feiras da Caça (Badajoz, Santarém ou Madrid) | Conhecer a dinâmica das feiras nacionais e/ou internacionais de caça. | | 2º e 3º P | | |
| | | Centro Pedagógico Canino – Beira Tejo | Conhecer uma área de negócio associadas à caça. | | 3º P | | |
| | | Visita a projetos agrícolas e florestais inovadores | Conhecer e participar em projetos diferenciadores na forma de produção e organização social | | 2º e 3º P | | |

### 5.3.2. Outras Atividades Pedagógicas Diferenciadas

| OE | OO | ATIVIDADES DE APROFUNDAMENTO/ CONSOLIDAÇÃO TÉCNICA – área profissional | Detalhes das atividades / Objetivos | Responsável /Envolvidos | Calendarização | Resultados esperados | Formas de Divulgação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 1.5 | Eventos da Feira da Caça de Mértola | Participação na Prova de S. Huberto. | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação de Curso TGC<br><br>Professores componente técnica | Outubro 2020 | Melhorar conhecimento do meio<br><br>Aprofundamento e consolidação técnica | Redes sociais da escola e parcerias |
| | 1.6. | | Participação na demostração de cães de parar. | | | | |
| | 1.7. | | Participação na prova de caça de salto. | | | | |
| | 1.9. | Ações: Conversas sobre o Campo e a Caça": | "Bioarqueologia e Evolução Humana" com a parceria da WildScape.<br><br>Temas a definir com o Clube Português de Monteiros;<br><br>"A caça silenciosa" com a parceria da Próflecha;<br><br>"Turismo Cinegético e Caça Maior" em parceria com a "RaioX Caça". | | Ao longo do ano letivo | | |
| 2 | 2.3. | | | | | | |
| 3 | 3.2. | | | | | | |
| 4 | 4.2. | | | | | | |
| | 4.4. | | | | | | |
| | 4.5. | | | | | | |
| | | Participação nos cursos de formação da ECPN | Cuidados de Saúde em Cães de Caça e Exame Inicial de Peças de Caça abatidas em Zona de Caça e/ou Gestão Integral da Perdiz Vermelha. | | Junho de 2021 | Mais formação complementar | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Formação em Contexto de Investigação (FCI) | Participação em projetos de investigação cujo objeto seja os recursos naturais:<br>Projeto + coelho / lebre – ANPC;<br>Ações de captura de lebres para estudo da mixomatose – projeto do INIAV;<br>Projetos desenvolvidos pelo CIBIO na região;<br>Projeto: caça, capacitação e comunicação – valorização da fileira, sustentabilidade gestão – Formação, *networking*, planeamento e comunicação (consórcio CPM, U. Lisboa, UTAD, U. Aveiro. | | Ao longo do ano letivo | Aquisição de competências de literacia científica e práticas de investigação em campo;<br>Aproximação ao ensino superior/prossegui mento de estudos | Redes sociais da escola e parcerias<br>Site da escola e parceiros |
| | | Ações: A minha sala de aula é lá fora | Projeto da EPALSUD interdisciplinar: Aplicação de técnicas de avaliação e maneio de habitat, técnicas de exploração da caça e pesca em área experimental da ZCM (projeto a submeter à CMM):<br><br>Trabalhos práticos de caracterização ambiental (inventariação da flora e fauna); medidas de melhoria do habitat, aplicação de técnicas de gestão cinegética.<br><br>Aulas práticas de campo em técnicas de agricultura regenerativa na Horta da Malhadinha e Horta da Moura.<br><br>Execução do projeto Erasmus* EDUCLOCAL FOOD (aulas práticas semanais ou quinzenais). | Direção Pedagógica<br><br>Coordenação de Curso TGC<br><br>Professores componente técnica | 2º e 3º períodos letivos<br><br>*janeiro/fevereiro 2021 | Diversificação e partilha de experiências formativas<br><br>Mais competências<br><br>Mais capacitação para um mercado de trabalho mais alargado | |
| | | Apresentação dos relatórios das Formações em Contexto de Trabalho | Apresentação e discussão dos relatórios com a presença dos tutores da FCT | Direção Pedagógica<br>Coordenador de curso | 2º período | | Redes sociais da escola e parcerias |

A correspondência destas atividades com o elenco modular encontra-se em ANEXO_2.

## 6. Os projetos em curso no ano 20/21

### 6.1. Projetos que transitam de 19/20

Neste ponto apresenta-se o ponto de situação dos projetos de longa duração, que atravessam vários anos letivos e que transitam do ano letivo anterior.

| Projeto | O que foi realizado | O que falta realizar |
|---|---|---|
| **EEEC – Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania*** | Construção da barra cronológica até à década de 60 (acontecimentos relevantes a nível local, nacional e internacional) | A exposição dos acontecimentos das décadas de 90 até 2045;<br>A montagem do sketch/espetáculo que compila os acontecimentos desses 100 anos. |
| **Mértola Inspira-te** | O *draft* do projeto;<br>Aulas que contribuem para a construção de um projeto desta natureza e participação em eventos (trilhos de Mértola) | Reformular e readaptar o projeto às condições atuais. Pode constituir-se como um projeto de PAP. |
| **Erasmus + (KA1)** | Foram realizadas 5 mobilidades curtas e acompanhamento | 56 dias de mobilidade curta para alunos;<br>*Jobshadowing* para o staff |
| **Erasmus + (KA2) EDUOCALFOOD** | A construção dos módulos de agroecologia | A aplicação experimental dos módulos em contexto educativo |
| **Escola da Caça, Pesca e Natureza**** | 2 formações: Segurança em Caça Maior e Cães de Caça Menor.<br>Falcoaria (não se realizou por falta de inscrições) | Retomar/rever as opções de ações formativas para 20/21<br>Prioridade: Saúde e nutrição em cães de caça \| Exame inicial de caça maior \| Gestão integral da perdiz vermelha. |
| **World Biospheres by Girls and Women** | 2 estágios em contexto das Biosferas do Mundo | 2 estágios em contexto no quadro das Biosferas do Mundo. |
| **Plano Municipal de combate ao insucesso escolar no concelho de Mértola** | Acompanhamento psicossocial aos alunos;<br>Ações de prevenção do absentismo, abandono e melhoria dos resultados escolares | Continuidade do trabalho de acompanhamento psicossocial:<br>. mediação com entidades como a SS e o SEF;<br>. apoio pedagógico;<br>. apoio à inclusão social. |

*Descrição e objetivos do projeto EEEC em ANEXO_3

**Plano de trabalho de 2020 a adaptar para 2021 em ANEXO_4

### 6.2. Novos projetos

Determinante para assegurar a qualidade do ensino na área profissional da gestão Cinegética e efetivar a sua diferenciação é que a Escola tenha acesso a uma área agrícola/florestal/cinegética onde possa executar as tarefas inerentes a um plano de ordenamento e exploração e realizar aulas práticas de campo de conservação da natureza, avaliação e maneio de habitat.

Será feito elaborada uma proposta específica para este sim a submeter ao município, proprietário da ZCM contígua à Escola.

Por outro lado, era desejável desenvolver a par do projeto Escola de Caça, a Escola de Pesca e Natureza. Para isso, é necessário definir os objetivos e o plano de trabalho em colaboração com os *stakeholders* específicos destas áreas de trabalho e submeter à aprovação das autoridades ou de programas de financiamento.

| Projeto | Descrição | Observações |
|---|---|---|
| Campo experimental de **beneficiação de ecossistema**: aplicação de técnicas de avaliação e maneio de habitat e de gestão cinegética e ambiental | Projeto para o ciclo de formação: 2020/2023:<br>1. Inventariação da flora e fauna / Caracterização dos solos e cima e dos valores naturais do espaço; Definição do plano de intervenção e POEC;<br>2. Ações de maneio de habitat e técnicas de gestão – cronograma anual;<br>3. Avaliação de resultados; continuidade e adaptação das práticas. | Este projeto carece de aprovação da CMM, da parceria/consultadoria científica do CIBIO e apoio orçamental para garantir meios, equipamentos e materiais.<br><br>Será alvo de uma candidatura a fundos financeiros para aquisição de equipamentos (5 fevereiro de 2021) |
| ECPN – vertente **Escola de Pesca e Escola de Natureza** | Desenvolver a fundamentação e plano de atividades destes projetos, alargamento de parcerias e orçamentação. | Estes os eixos de trabalho da ECPN que poderão ter desenvolvimentos nos próximos 3 anos. |

# 7. Gestão Pedagógica

## 7.1. Relação com a comunidade

A comunidade envolvente e a capacidade de absorver e projetar o "pulsar da vida real" no interior da escola é uma das mais marcantes características das Escolas Profissionais em geral e da nossa em particular. A realização das inúmeras atividades pedagógicas e visitas de estudo, tais como referidas no ponto anterior, implica, na sua maioria, uma ligação estreita com os organismos vivos locais e regionais, com os quais a escola tem protocolos de colaboração. Mas a auscultação do meio e das suas necessidades é também fundamental para proporcionar à comunidade o que ela precisa.

A par disso será continuado o esforço de formalizar parcerias nas mais diversas instâncias.

De seguida, apresentam-se aqui algumas, as mais representativas. No entanto, a rede da Escola é mais alargada com colaborações pontuais que variam com a área técnica com que trabalhamos a cada ano.

Da dinâmica da escola, ao longo dos anos, consolidaram-se e estabeleceram-se novas parcerias. Apresentam-se aquelas diretamente envolvidas neste PAA/PA para 2020/2021:

| **Entidade** | **Papel desempenhado** |
|---|---|
| Associação Terra Sintrópica | Viabiliza estágios curriculares e dá enquadramento de ex-alunos em projetos em curso |
| Associação Montícola | Viabiliza estágios curriculares, dá enquadramento a atividades curriculares nas áreas da Ecologia, Biologia e Conservação da Natureza |
| Clube Português de Monteiros | Participação no júri externo das PAP; encaminhamento de ex-alunos para estágios e/ou trabalho; realização de formações especializadas em parceria |
| Tapada Nacional de Mafra (regi-cooperativa) | Enquadramento de estágios curriculares, estágios profissionais;<br>Proporciona visitas de estudos, alojamento;<br>Recebe voluntários. |
| Fundação Artemisan | Parceiro internacional. Entidade de referência na área da investigação científica na caça. Permite o enquadramento de alunos Erasmus, realização de formação para o staff e é parceiro fundamental na dinamização das formações da ECPN. |
| Federação de Caça da | Parceiro internacional. Entidade de referência na área da |

| | |
|---|---|
| Comunidade Valenciana | investigação científica na caça e recursos naturais. Permite o enquadramento de alunos Erasmus, realização de formação para o staff e é parceiro fundamental na dinamização das formações da ECPN. |
| Federação Galega de Piraguismo | Parceiro internacional. Entidade de referência na área da Canoagem. Acolhe alunos Erasmus e enquadra o jobshadowing para o staff na área do desporto. |
| Club Kayak Tudense (Tui) | Parceiro internacional. Entidade de referência na área da Canoagem. Acolhe alunos Erasmus e enquadra o *jobshadowing* para o staff na área do desporto. |

De referir que as antigas e sólidas parcerias locais se mantêm ativas e em estreita colaboração viabilizando ações de forma mútua. As parcerias locais mais ativas são o Município, a Junta de Freguesia de Mértola, o Clube Náutico de Mértola, o Clube Futebol Guadiana e as zonas de caça turísticas na envolvente de Mértola e dos concelhos limítrofes.

As entidades acolhedoras de FCT para o curso de cinegética com quem estabelecemos protocolos específicos são: ZCT Pereiro (Alcoutim), ZCT da Caiada (Almodôvar), ZCT do Monte do Lobo (Serpa), ZCT do Vale de Côvo (Serpa) e em Mértola: ZCT das Romeiras, ZCT das Hortas, ZCT do Moinho do Monte Novo, Associação Montícola e Terra Sintrópica/Centro de Agroecologia de Mértola.

Há ainda, outras parcerias fundamentais na vida da escola:

- A Santa Casa da Misericórdia de Mértola, que assegura o serviço de refeições diariamente e do apoio alimentar a alunos carenciados;
- A Associação Maeense que faz a mediação com os alunos e famílias dos PALOP e respetivos processos de admissão ao ensino;
- E todos os cooperantes da entidade proprietária da Escola: Câmara Municipal de Mértola, Junta de Freguesia de Mértola, Santa Casa da Misericórdia de Mértola, Associação Nuclisol Jean Piaget, Câmara Municipal de Tavira, Sociedade Agroturística Monte de S. António, ONG *Food NetWorks*. Prevê-se a entrada de um novo cooperante, o CPM (Clube Português de Monteiros).

Este aspeto da vida da escola concorre para direta e indiretamente para todos os objetivos estratégicos da escola, mas de forma particular para o **objetivo operacional 4.2.** (Estabelecer "pontes" com o mercado de trabalho local, nacional e internacional).

É da **responsabilidade** da Direção da entidade proprietária e da Escola Profissional e da Direção Pedagógica e coordenadores de curso.

As ações que concorrem para este objetivo decorrem **ao longo do ano letivo** e são divulgadas nas redes sociais e sítios institucionais da escola e dos parceiros.

## 7.2. Apoio Pedagógico

### 7.2.1. O novo Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (CAAI)

O novo CAAI absorve as funções do antigo GISP:

1) A inserção socioprofissional de alunos e ex-alunos;
2) O plano de transição dos alunos para o mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos;
3) A atualização do observatório de emprego;
4) A seleção de candidatos aos cursos profissionais ou outras tipologias;
5) Acompanhamento psicossocial diário e extra-horário escolar;
6) Articulação com a comunidade;
7) Desenvolvimento de ações para a melhoria da integração e inclusão;
8) Participação no processo de avaliação interna.

E acresce:

A. O apoio pedagógico
    - desenvolvimento dos planos de compensação de assiduidade e recuperação de módulos em atraso;
    - apoio à execução de trabalhos escolares e de aprofundamento de conhecimentos.
B. O apoio à inclusão
    - Alargamento da rede social dos alunos na comunidade;
    - Dinamização de atividades e participação em atividades sociais e culturais;
    - Apoio à resolução de questões burocráticas e com entidades oficiais (SEF, segurança social, etc.);
    - Apoio na construção do projeto de vida individual de cada aluno.

A missão do CAAI, a par da equipa EMAEI, concorre para os seguintes objetivos:

| | |
|---|---|
| OE 1 (promoção do sucesso escolar) | OO 1.5., 1.6., 1.7., 1.8. e 1.9. |
| OE 4 (Fomentar a empregabilidade/Prosseguimento de estudos) | OO 4.3. |

A responsável por este serviço (CAAI) é socióloga e mestre em serviço social/educação inclusiva;

As ações decorrem ao longo de todo o ano letivo e são divulgadas nas redes sociais da escola.

### 7.2.2. Ações de melhoria

Neste ano letivo 20/21, foram introduzidas algumas ações de melhoria que resultam da avaliação das práticas de gestão pedagógica do ano letivo anterior.

1. Reorganização da documentação pedagógica
    a. Adaptação da planificação modular às áreas de competência do perfil do aluno definidas pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
    b. Obrigatoriedade de utilizar, pelo menos, três instrumentos de avaliação diferentes para a avaliação das competências específicas;
    c. Adaptação da ficha de auto e heteroavaliação com a definição das competências transversais coerentes com as da planificação e, tendo por base, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
    d. Definição dos critérios de avaliação (relação entre competências transversais e específicas) por componentes: sociocultural e científica (entre 20 e 30% CT e entre 80 e 70% CE) e na componente técnica (entre 30 e 50% CT e 70 e 50% CE);
    e. Introdução de uma grelha de avaliação modular de final de módulo
    f. Criação da ficha de informação ao OET para reuniões de conselho de turma (compila a informação individual dos alunos, na perspetiva das competências, capacidades, atitudes e valores com os resultados das avaliações e a referência às atividades pedagógicas diferenciadas ou visitas de estudo realizadas);
    g. A criação de um documento único com normas para a elaboração e apresentação de trabalhos escolares;
    h. Atendendo às características da Escola e à necessidade de acompanhamento e monitorizações regulares, a direção duplicou o número de horas afetas à Orientação Educativa de Turma (OET) e de Coordenação de Curso (CC).

2. Manutenção do M. Teams como plataforma de arquivo técnico-pedagógico ativa;

Na continuidade da experiência do ano letivo anterior, com a familiarização do uso do software M. Teams, esta ferramenta continua a ser usada com as seguintes funcionalidades:

a. Organização dos materiais pedagógicos de cada disciplina/módulo/UFCD;
b. Disponibilização aos alunos dos materiais das aulas por datas, para que possam recorrer aos mesmos e proceder a recuperações de aulas em que faltaram de forma mais autónoma e expedita;
c. Arquivo técnico-pedagógico de acordo com a seguinte organização: A- Planificações; B- Materiais de apoio ao módulo; C- Avaliações; D- Recuperações.

As ações de melhoria descritas concorrem, sobretudo, para o **Objetivo Estratégico 1** (promoção do sucesso escolar) e respetivos objetivos operacionais ligados ao planeamento: 1.1., 1.2., 1.3., 1.4. mas também a resultados 1.5 (melhorar a taxa de realização de módulos) e 1.7. (aumentar a média das classificações). A melhorias introduzidas nos instrumentos destinados à avaliação contribuem para melhorar todo o processo e concretizar de forma mais eficaz essa fase do ciclo da qualidade com consequências ao nível da revisão.

Estas ações são da responsabilidade da Direção Pedagógica em estreita colaboração com Orientadores Educativos de Turma e restantes professores, assim como da equipa EQAVET. Os OET monitorizam a aplicação destes instrumentos e a sua tradução na prática pedagógica. São usados ao longo de todo o ano letivo dentro do "ciclo de vida" de cada disciplina, módulo/ufcd.

## 8. Plano de Formação Interna (PFI)

Da auscultação a todos os elementos da comunidade escolar para a construção participada no PFI e, no sentido de:

1. corresponder às expetativas de qualificação sentidas para a melhoria do exercício da função;
2. responder às obrigações legais da entidade.

Com base nessa auscultação priorizaram-se as seguintes ações:

| Área | Ações | |
|---|---|---|
| Práticas Pedagógicas | Congresso Internacional Virtual Educa | Concretizadas |
| | Ferramentas para Metodologia de Projeto | |
| | Educação Inclusiva: DL 54/2018 de 6 de julho | A concretizar em 20/21 |
| | Metodologias de avaliação em educação | |
| | Diferenciação Pedagógica | |
| Competências Tecnológicas e Digitais | Webinar: Microsoft Teams (ferramenta para ensino à distância) | Concretizada |
| | Folha de cálculo - excel | A concretizar em 20/21 |
| Área técnica | Segurança em Caça Maior | Concretizadas |
| | Cães de Caça Menor – cães de parar | |
| | Inglês | A concretizar jan 2021 |

Assim, para 2020/2021, a prioridade foi avançar com as ações não realizadas:

1. Educação Inclusiva: DL 54/2018 de 6 de julho_ concretizada a 8 de setembro

   Permitiu avançar com os processos de Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) de dois alunos da turma nova com processo da escola anterior e com a constituição da equipa EMAEI e com o CAAI.
2. Ação de aprofundamento em "Metodologias de Projeto no século XXI", concretizada a 27 de novembro.

   Permitirá a aplicação da ferramenta informática, plataforma da DreamSahaper no desenvolvimento dos projetos de investigação, empreendedorismo, de cidadania e de desenvolvimento pessoal, a partir de 2 de dezembro.

A concretizar:

a. A ação sobre folha de cálculo - excel;
b. Metodologias de avaliação no século XXI;
c. Diferenciação pedagógica;
d. Inglês – aperfeiçoamento (a partir de janeiro de 2021).

Realizar-se-á nova consulta à comunidade educativa (até final do 1º período) para aferir adesão às ações referidas e apurar a necessidade de organizar novas ações.

O plano de formação interno concorre para o **Objetivo Estratégico 2** (Promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional assegurando a satisfação da comunidade escolar), **objetivo operacional 2.6.** (assegurar a realização de ações de desenvolvimento profissional para o staff interno da escola que correspondam às necessidades e expetativas dos envolvidos).

A consulta para construção do PFI e proposta é da responsabilidade da Direção Pedagógica, formaliza-se no 1º período. A aprovação é feita pela Direção da Escola Profissional. A implementação do PFI decorre ao longo do ano letivo e é avaliado no processo de avaliação interna anual e tido em consideração na avaliação de desempenho anual dos docentes.

A divulgação das ações acontece nas redes sociais e o PFI é divulgado no sítio institucional da Escola.

# 9. Avaliação Interna

## 9.1. Avaliação Interna geral

O plano de avaliação e qualidade incide sobre todos os elementos chave e serviços envolvidos no funcionamento da escola. A avaliação é feita através de um conjunto de questionários de satisfação e opinião dirigidos a alunos, pais e encarregados de educação, funcionários, professores e por análise dos relatórios de avaliação "externa" que os tutores de FCT preenchem no final da mesma.

Estes inquéritos devem este ano ser aplicados também a ex-alunos e a empregadores (quer os alunos estejam a trabalhar na área do curso ou fora dela e é avaliado o seu grau de satisfação e aplicabilidade das competências no posto de trabalho).

A equipa que organiza a avaliação interna é constituída por: Diretora, Diretora Pedagógica, Coordenadores de Curso e CAAI.

## 9.2. Avaliação do professor – módulo a módulo

Além da avaliação interna verifica-se a necessidade de se proceder à avaliação do professor módulo a módulo pelos alunos e de, anualmente, a Direção Pedagógica executar a avaliação de desempenho do professor.

Essa avaliação é feita no final de cada módulo e revela para efeitos de avaliação de desempenho anual.

## 9.3. Avaliação de desempenho

Na essência, o documento de base será o modelo do ano transato, modelo que segue de perto o proposto no Contrato Coletivo de Trabalho do Ensino Particular e Cooperativo, mas será incluída nesse documento a refª à avaliação modular.

As ações que o processo de avaliação interna contempla concorrem para o **Objetivo Estratégico 2** (promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional assegurando a satisfação da comunidade escolar) e são medidos no **objetivo operacional 2.4.** (Avaliar o impacto dos projetos na satisfação/motivação/aprendizagem dos alunos e demais envolvidos).

A responsabilidade pelo processo é da Direção Pedagógica.

A divulgação dos resultados da avaliação interna anual é feita no sítio institucional da escola e em lugar visível nas instalações da mesma.

# 10. Escolha e divulgação da Oferta Formativa

## 10.1. Escolha da oferta formativa

A escolha da oferta formativa cruza um conjunto de critérios:

- Os definidos pelo SANQ (Sistema de antecipação das necessidades formativas, por área de estudos e região geográfica) da responsabilidade da ANQEP e das Comunidades Intermunicipais;

Documento que prioriza as áreas de formação prioritárias em função das necessidades apuradas no mercado de trabalho e define os números máximos e os mínimos de turmas a abrir em cada ano; Muitas vezes, não nos revemos neste documento que carece que ponderação regional que deve atender às especificidades do território que emergem as escolas e ao facto de o mercado de trabalho ser influenciado pela formação realizada em vez da lógica contrária.

- Concertação local (Conselho Municipal de Educação) e regional (DGEstE e CIMBAL);

Neste fórum são apresentadas e discutidas as intenções das escolas quanto às ofertas profissionalizantes no concelho. A EPALSUD defende que, sendo especializada em ensino profissional, e sendo o número de alunos no concelho diminuto deveria dar resposta às necessidades em matéria de oferta profissionalizante, evitando concorrências pouco produtivas.

- Parecer do conselho consultivo da Escola;

O órgão consultivo deve pronunciar-se sobre as ofertas formativas e é um órgão que, pela sua representatividade, dá um contributo na escolha e, posteriormente, na divulgação da oferta. Reúne-se anualmente na sua forma mais alargada e trimestralmente de forma restrita e setorial.

- Tendências da procura social;

As escolhas devem cruzar a racionalidade e pertinência da oferta com as tendências da procura. Sendo os destinatários jovens até aos 19 anos, é preciso perceber se no quadro das suas vocações e interesses há possibilidade de escolher a oferta disponibilizada.

A ausência de procura social inviabiliza cursos profissionais como o de Geriatria, para o qual a escola tem autorização de funcionamento e cujo mercado de trabalho existe e é cada vez mais emergente.

A oferta do curso de Cinegética dirige-se a grupos muito especiais de jovens com uma ligação ao mundo rural e em especial ao mundo cinegético. Um nicho dentro de um nicho. Contribui para a viabilização desta especificidade o meio que emerge a escola que oferece enquadramento e qualidade à formação.

Importante para a Escola é ter ofertas nacionais, exclusivas e diferenciadas. Estas condições aplicam-se, também, à área formativa mãe da Escola que é a Arqueologia e Património, abandonada pela queda do mercado de trabalho e diminuição da procura. Atentos aos sinais de recuperação desse mercado e da dinâmica à volta dele e do trabalho valioso que Mértola tem nesta área e que dará origem a uma candidatura a património da Humanidade, poderá ser um cenário a considerar o regresso a esta área formativa.

- Resposta a linhas de desenvolvimento emergentes para o território e condições específicas de formação na escola ou em Mértola.

## 10.2. Divulgação da oferta formativa

A divulgação da oferta carece de um plano de divulgação anual e implica elevados custos. Inclui a produção gráfica e impressão de materiais, campanhas pagas nas redes sociais, distribuição pelo correio, correspondências para escolas e SPO, artigos e publicidade em revistas da especialidade, divulgação em Escolas quando estas o autorizam.

Importa que todos os parceiros da Escola se assumam como veículos de divulgação da oferta formativa da escola e da qualidade que lhe é inerente em todos os momentos, para que isso constitua uma forma de divulgação contínua e regular que permita diminuir o peso das campanhas intensas e dispendiosas em períodos de tempo curtos.

| Tudo o que envolve a oferta formativa desde as orientações ministeriais, aos processos de decisão participados (através dos diversos conselhos consultivos restritos ou mais alargados) e plano de divulgação concorrem para os seguintes objetivos: | |
|---|---|
| **Estratégico 5 _Promoção Imagem da escola** | Operacionais: 5.1., 5.2., 5.3., 5.4 |
| **Estratégico 6_. Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade** | Operacionais: 6.1., 6.2., 6.4. |

A responsabilidade pelas ações relacionadas com o plano de divulgação da escola e oferta formativa são a direção e direção pedagógica. Concorrem todos os professores com a produção de conteúdos. A ação de divulgação da dinâmica da escola nas redes sociais é semanal, o plano de divulgação da oferta formativa é anual.

Os canais de comunicação são as redes sociais Facebook e instagram, a comunicação social local (municipal – agenda e boletim municipal) e regional (Diário do Alentejo). Os meios de comunicação especializados são a revista caça e cães de caça ou outras da especialidade. É comum solicitar aos parceiros a divulgação nos seus canais próprios como forma de reforço.

## 11. Garantia da Qualidade – EQAVET

Tendo em conta a introdução dos processos de monitorização dos indicadores EQAVET e dos restantes indicadores estabelecidos no Projeto Educativo/Documento de Base, como complementares aos primeiros, a equipa de qualidade EQAVET adotou procedimentos de monitorização sistemática de dados, calendarizou momentos para a sua análise contextualizada e definição das ações/opções a adotar de forma a agir precocemente sobre o sistema e corrigir situações de desvio.

| Monitorização dos indicadores | Periodicidade | Instrumento | Documento de análise e partilha interna e externa (divulgação) | Responsável (is) |
|---|---|---|---|---|
| EQAVET – taxa de conclusão | Final do ciclo formativo 2018-2021<br>Julho e dezembro de 2021 | Registo Individual do aluno – fim de ciclo;<br>Pauta final de curso. | "Indicadores EQAVET" – site escola<br><br>Placard escola<br>Plataforma<br><br>EQAVET/ANQEP<br><br>Relatório Intercalar Trimestral<br><br>Ata Conselho de Turma<br><br>Relatório Anual de Atividades | Direção Pedagógica |
| EQAVET – taxa de colocação no mercado de trabalho | 4 semanas após fim do ano escolar – set 2021;<br>6 meses após<br>12 meses após<br>36 meses após | Fichas de registo individual<br><br>Quadros de empregabilidade/tipo de contrato | | Observatório de emprego<br>CAAI |
| EQAVET – taxa de empregabilidade na área | | | | |
| EQAVET – taxa de satisfação dos empregadores | 6 meses após<br>Sempre que haja alterações entidade empregadora | Fichas de registo individual | | |
| Taxa de assiduidade | Semanal, trimestral, anual | Relatórios e-*schooling*<br>1. faltas por módulo com limite e horas para compensar e 2. taxa de assiduidade por alunos/turma | Relatório Intercalar Trimestral<br><br>Ata Conselho de Turma<br><br>Relatório Anual de Atividades | OET<br><br>Direção Pedagógica<br><br>CAAI<br><br>Equipa qualidade EQAVET |
| Taxa de realização de módulos | Mensal, trimestral, anual | Excel: taxa de realização mensal de módulos | | |
| Evolução da média das classificações | Trimestral<br>Anual | Registo Individual do Aluno e pautas periódicas | Relatório Intercalar Trimestral<br><br>Ata Conselho de Turma | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Relatório Anual de Atividades | |
| Planificações e Documentos Orientadores | Até final 1º P | Planificações anuais, modulares, interdisciplinares.<br>Plano Anual de Atividades/Plano de Ação<br>Relatório Anual de Atividades<br>Projetos Curriculares de Curso e de Turma | Relatório Intercalar, primeiro trimestre do ano letivo | OET<br>Coordenadores de Curso<br>Direção Pedagógica |

## 12. Considerações Finais

Os desafios que se colocam a uma entidade da natureza da EP ALSUD, de dimensões físicas e humanas limitadas, são inúmeros e envolvem variáveis externas que extravasam a sua esfera de atuação. No entanto, a missão, a visão, os valores e a cultura de escola justificam que se continue a lutar pela sua continuidade. Convictos de que o papel que ocupa um lugar nesta comunidade e cumpre um desígnio de equilíbrio social, cultural e ambiental.

A localização geográfica num interior despovoado e afastado dos centros urbanos tem implicações na eficiência e eficácia das ações que se pretendem levar a cabo, mas tem também outras vantagens que importa capitalizar e usar até como vantagem distintiva e diferenciadora, contribuindo para a identidade e sobrevivência deste território.

De destacar, neste ano letivo em particular, a vontade de consolidar e amadurecer os projetos existentes, de crescer e de vencer com empenho e dedicação os obstáculos que sempre fazem parte do caminho.

**ANEXO 1_ Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais/Indicadores/Metas a 1 ano e a 3 anos e evidências**

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Metas | Período 1 ano | a 3 anos | Evidências |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1. Promover o sucesso escolar** | 1.1. Melhorar/otimizar o planeamento anual das atividades letivas envolvendo toda a comunidade escolar | Taxa de planificações anuais entregues | 80% | Entregues entre 1 semana antes do início do ano letivo até final de novembro | 100% | Planificações anuais |
| | 1.2. Melhorar/otimizar o planeamento modular e intermodular | Taxa de planificações modulares entregues | 90% | 1 semana antes do início do módulo/UFCD | 100% | Planificações modulares |
| | 1.3. Divulgar e tornar acessíveis e transparentes os documentos estruturais de organização pedagógica, melhorando a comunicação interna | Taxa de execução de documentos<br>…<br>Conclusão e divulgação dos documentos: PEE \|Plano de atividades\| Projeto curricular de curso e de turma \| Relatório anual de atividades | 90% | Até final do 1º P | 100% | PEE \|Plano de atividades\| Projeto curricular de curso e de turma \| Relatório anual de atividades \| Comunicações internas<br><br>Divulgação dos documentos no site (Plano de Atividades Anual e Relatório Anual de Atividades);<br><br>Disponíveis para consulta em papel na Escola em lugar acessível |
| | 1.4. Assegurar a diversidade de instrumentos\|formas de avaliação | Nº de instrumentos \|formas de avaliação usadas /módulos\|UFCD | 80% | 80% dos módulos avaliados através de, | 100% dos módulos avaliados através de, | Planificações modulares<br>Grelhas de avaliação modular |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diferentes | pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diferentes | |
| | 1.5. Aumentar taxa de realização de módulos | % de módulos realizados por aluno e por turma | Taxa de realização entre 80-100% | Taxa de realização de 80% - 100% no final do ano letivo | Taxa de realização de 80% - 100% no final do ano letivo | Mapa de monitorização mensal<br><br>Registo de avaliação trimestrais<br><br>Registo de avaliação no ciclo de formação |
| | 1.6. Aumentar a taxa de assiduidade | % aulas assistidas por alunos, por turma e por disciplina | Taxa de assiduidade entre 90-100% e entre 95-100% na FCT | Taxa de assiduidade de 80% - 100% no final do ano letivo<br>e de 95-100% na FCT | Taxa de assiduidade de 80% - 100% no final do ano letivo | Mapa de monitorização mensal<br>Registo de avaliação trimestrais e anuais;<br>Registo de faltas/módulo/disciplina<br>Registo de faltas por alunos e por turma |
| | 1.7. Melhorar a média das classificações /aluno | % alunos cuja média subiu /período | 30% dos alunos tenham subido a média das classificações em cada período | 30-50% dos alunos tenham subido a média das classificações em cada ano | 30-50% dos alunos tenham subido a média das classificações no final do ciclo de formação | Registo de avaliação trimestrais<br><br>Registo individual do alunos com média às disciplinas<br><br>Registo Biográfico do aluno |
| | 1.8. Subir a taxa de conclusão **(indicador 4.a. EQAVET)** | Taxa de conclusão | 75% | n.a. | 75-100% | Certificados de habilitação e diplomas |
| | 1.9. Detetar precocemente fatores de risco de abandono ou de insucesso | Nº de intervenções realizadas | Análise qualitativa da evolução do nº | | | Atas das intervenções / Relatório |
| **2. Promover** | 2.1. Conceber, desenvolver e avaliar, | Taxa de alunos envolvidos | Envolvimento | Em cada ano | 90-100% | Avaliação positiva no critério |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **oportunidades de crescimento pessoal e profissional assegurando a satisfação da comunidade escolar;** | anualmente, um projeto de Cidadania Social que trabalhe a dimensão local, nacional, europeia ou internacional com a participação ativa dos *stakeholders* internos e externos | no projeto de cidadania social | de 80% dos alunos | letivo | | de avaliação do módulo\|UFCD que dependa do projeto \| Atas das reuniões preparatórias e de conselho de turma |
| | 2.2. Conceber, desenvolver e avaliar, anualmente, um projeto de Cidadania Ambiental que trabalhe a dimensão local, nacional, europeia ou internacional com a participação ativa dos *stakeholders* internos e externos | Taxa de alunos envolvidos no projeto de cidadania ambiental | Envolvimento de 80% dos alunos | Em cada ano letivo | 90-100% | Avaliação positiva no critério de avaliação do módulo\|UFCD que dependa do projeto \| Atas das reuniões preparatórias e de conselho de turma |
| | 2.3. Conceber, desenvolver e avaliar, anualmente, um projeto interdisciplinar ligado à área profissional do curso com a participação ativa dos *stakeholders* internos e externos | Taxa de alunos envolvidos projeto integrador de competências científicas, técnica e tecnológicas | Envolvimento de 80% dos alunos | Em cada ano letivo | 90-100% | Avaliação positiva no critério de avaliação do módulo\|UFCD que dependa do projeto \| Atas das reuniões \| PCC e PCT |
| | 2.4. Avaliar impacto dos projetos na satisfação/motivação/aprendizagem dos alunos e demais envolvidos | % alunos e outros elementos envolvidos satisfeitos ou muito satisfeitos | Impacto positivo em 80% dos itens de avaliação do relatório | Em cada ano letivo | 90-100% | Resultados obtidos na aplicação do processo de avaliação interna anual \| Relatório Anual de Atividades |
| | 2.5. Promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional para alunos e staff que correspondam às necessidades e expetativas | Taxa de alunos e staff envolvidos projeto Erasmus/ano ou outro | 20% alunos a realizar estágios Erasmus<br>30% staff a realizar *jobshadowing* | Em cada ano letivo | 30% alunos<br>40% staff | Relatórios de projeto/ estágio/*jobshadowing* |
| | 2.6. Assegurar a realização de ações de desenvolvimento profissional para o staff interno da escola que correspondam às necessidades e | Nº elementos do staff /ação de formação | Todos os elementos do staff realizem, pelo menos, três | Ao longo do ano letivo | Todos os elementos do staff realizem, pelo menos, | Relatórios das ações frequentadas \| certificados |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | expetativas dos envolvidos | | ações /ano | | três ações /ano | |
| **3. Aprofundar trabalho com e para a comunidade** | 3.1. Assegurar ligações curriculares e extracurriculares com as restantes valências da Escola: Universidade Sénior de Mértola | Nº de "momentos de contacto" entre EPA e USM | Que existam, pelo menos, 3 momentos | Em cada ano letivo | 6-9 momentos | Trabalhos realizados \|Fotos \|materiais de divulgação \| produto final |
| | 3.2. Assegurar ligações curriculares e extracurriculares com as restantes valências da Escola: Escola de Caça, Pesca e Natureza | Nº de "momentos de contacto" entre EPA e ECPN | Que existam, pelo menos, 2 momentos para os alunos de TGC e 1 para os de TGD | | 6 momentos – TGC<br>3 momentos - TGD | |
| **4. Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos** | 4.1. Fidelizar alunos aos locais de realização de FCT (nacionais ou internacionais) | Taxa de alunos que ficaram a trabalhar nos locais de FCT | 20% dos alunos | n.a. | Até 6 meses após a conclusão do curso | Contrato de trabalho \| descontos para a SS |
| | 4.2. Estabelecer pontes com mercado de trabalho local, nacional, europeu e internacional | Número de novos protocolos estabelecidos | Aumento de 10% /ano | Ao longo do ano letivo | 30% /três anos | Protocolos estabelecidos |
| | 4.3. Aproximar os alunos e a escola das instituições de ensino superior | Nº de momentos de contacto (visitas, sessões esclarecimento) | 2 visitas/ano a instituições ensino superior<br>2 sessões de esclarecimento | Ao longo do ano letivo | 4-6 visitas/três anos | Nº alunos a prosseguir estudos |
| | 4.4. Subir a taxa de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos<br>**(indicador 5.a. EQAVET)** | Taxa de alunos colocados ou no ensino superior | 50% dos alunos colocados | 60-70% | 80%,<br>no período de 12-36 meses após a conclusão do curso | Contrato de trabalho \| descontos para a SS \| matrículas no ensino superior |
| | 4.5. Subir a taxa de empregabilidade na área de estudos do curso | % de alunos diplomados que trabalham nas áreas de estudos | 30% dos diplomados a trabalhar na | 40-60% | 70%<br>No período de 12-36 meses | Contrato de trabalho \| descontos para a SS |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **(indicador 6.a. EQAVET)** | | área | | após a conclusão do curso | |
| | 4.6. Amentar o grau de satisfação dos empregadores<br><br>**(indicador 6.b. EQAVET)** | % de empregadores satisfeitos ou muito satisfeitos | n.a. | n.a. | 80-100% | Resposta aos inquéritos aos empregadores |
| **5. Promoção da imagem da escola** | 5.1. Dinamizar as redes sociais | Nº de post colocados nas redes/ano | 1 por semana | Ao longo do ano letivo | 36 por ano letivo | Posts colocados |
| | 5.2. Produção de notas de imprensa | Nº de notas de imprensa | 1 por trimestre | 3 por ano letivo | 9 por ciclo de formação | Notas de imprensa produzidas |
| | 5.3. Garantir a presença da escola em eventos promocionais de referência | Nº eventos em que se participou | 1 em cada trimestre | Ao longo do ano letivo | 3 por ano letivo<br>6-9 por ciclo de formação | Fotos e notícias relativas aos eventos |
| | 5.4. Dinamizar o sítio institucional | Nº de atualizações | 1 em cada trimestre | 3 por ano letivo | 6-9 por ciclo de formação | Conteúdos das atualizações (textos/fotos/documentos) |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **6. Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade** | **6.1. Calendarizar as atividades e atribuir responsáveis** | | **2 reuniões** | **2 reuniões anuais** | **6 reuniões por ciclo de formação** | **Atribuições da equipa espelhados nos documentos: estatutos e regulamento interno** |
| | 6.2. Reforçar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos | Nº de momentos de reforço | 1 cada mês | 8 reuniões anuais | 24 reuniões por ciclo de formação | Atas das reuniões |
| | 6.3. Garantir a monitorização dos indicadores e análise dos indicadores | Nº de momentos de recolha de dados / indicador | 2 momentos recolha de dados indicador/mês | 20 recolhas/ ano | 60 recolhas/ciclo de formação | Quadros de monitorização /indicador |
| | 6.4. Definir a estratégia de comunicação/divulgação necessários à implementação | Nº de momentos de comunicação/divulgação | 1 publicação para o exterior trimestralmente | 3 publicações/ ano | 9 publicações /ciclo de formação | Publicações (notícias, fotos, vídeos, etc) |
| | 6.5. Obter o selo de qualidade EQAVET | Obtenção do selo | | | Renovar a acreditação | Redes Sociais<br>Site |

# ANEXO2_Mapa/Calendário de reuniões 2020/2021

## CALENDÁRIO DE REUNIÕES e outros compromissos 2020/2021

| | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | Erasmus - alunos e staff | | | | |
| 2 | Reunião Equipa Projeto Próximos SCMM + CMM | Reunião Internos/ EQAVET | Reuniões entidades FCT 1º ano | Reunião Órgão Consultivo | | | | | | | Observatório Emprego - 151, 161, 171 e 172 |
| 3 | | | | Observatório Emprego - 171 e 172 | | | Observatório Emprego - 171 e 172 | | Reunião Equipa EQAVET /Rel Intercalar | | |
| 4 | | | | | Início aulas 2ºP | | | | | | |
| 5 | | | Formação Interna - Metodologia de Projeto | | Reunião EducaLocalFood | Entrega candidatura Parque Experimental Cinegético | | | | | |
| 6 | | Reunião Professores | | | Reunião atualização site | | | Aulas 3º P | | | |
| 7 | | Reunião Centro Saúde | | | | | | | Reunião Pais e EE | Reuniões Conselhos de Turma 1º P | |
| 8 | Reunião Geral de Professores | | | | Reunião Internos . Observatório Emprego | | | | | | |
| 9 | Formação Interna Educação Inclusiva DL54 | | Reunião Federação Caça Valencia Erasmus + | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | Apresentação PAP - | |
| 12 | | | | | Reunião CMM | | | | | | |
| 13 | | | Reunião Equipa EQAVET | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | Reunião Equipa EQAVET /Rel |
| 15 | Reunião Internos/EQAVET | | | | | Formação Interna Diferenciação Pedagógica | Reunião Órgão Consultivo - oferta formativa | | | | Processo Avaliação Interna |
| 16 | Início aulas 1ºP | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | Festival Islâmico | | |
| 18 | | | | | último dia aulas 1ºP | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | |
| 20 | | Reunião GNR/Escola Segura | Reunião CPM | | | | | | | | |
| 21 | Reunião com Clube Port Monteiros | | | | | | | | | | Reunião Pais e EE |
| 22 | Formação Interna Academia Ubuntu | Formação Interna Academia Ubuntu | | Reuniões Conselhos de Turma 1º P | | | | | | | Avaliação Desempenho Docentes |
| 23 | Reunião Coordenação Curso TAGD | Feira Caça | | | | | | Ovibeja | | | |
| 24 | | | | | | | último dia aulas 2ºP | | | | |
| 25 | | | Reunião CIBIO + CMM | | | | Formação Interna Inglês - 25h | | | | |
| 26 | | | | | | | | | | | Relatório Anual Atividaes |
| 27 | | | | | Reuniões com entidades FCT 3º ano | | | | | | |
| 28 | | | | Reunião Equipa EQAVET /Rel Intercalar | | | | | | | Reunião Órgão Consultivo |
| 29 | Reunião Equipa EQAVET | Reunião Conselho Pedagógico /Equipa EMAEI | | Reunião Pais e EE | Reunião Conselho Pedagógico /Equipa EMAEI | | | Reuniões Conselhos de Turma 2º P | Reunião Conselho Pedagógico /Equipa EMAEI | | |
| 30 | | | | | | | | | | Fim aulas 3ºP | |
| 31 | | | | | | | | | | | |
| | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO |

- Reuniões Intercalares
- Reuniões CT
- Reuniões Equipa EQAVET - Relatório Intercalar
- Reuniões parceiros externos
- Reuniões pais e encarregados de educação
- Conselho Pedagógico
- Conselhos Consultivos
- Eventos em que a escola participa

outros compromissos assinalados: Erasmus + Formação Interna + Reunião entidades FCT + PAP + Equipa EMAEI

**ANEXO3_Visitas de estudo e atividades pedagógicas diferenciadas afetas às disciplinas.**

| DISCIPLINA | Visitas de Estudo | Atividades Pedagógicas Diferenciadas |
|---|---|---|
| PORTUGUÊS | Feira do Livro de Mértola, oficinas de escrita e contacto com escritores | |
| INGLÊS | | Tradução de artigos científicos sobre campo, natureza e cinegética<br><br>Criação de um glossário técnico |
| ÁREA DE INTEGRAÇÃO | Visita (presencial ou à distância) a entidades locais ligadas ao trabalho social | Projeto de EEEC: 100 anos de história* \| Formação em Contexto de Vida Real**<br><br>*Acontecimentos nas décadas de 1990, 2000 e 2010<br><br>Participação em programa de rádio: Há festa no Monte<br><br>Participação em projeto de cinema documental: dramatização de contos tradicionais. |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | Visita às entidades desportivas de Mértola (instalações, equipamentos e modalidades desportivas) | Atividades de Exploração da Natureza: Percursos Pedestres de Interesse Paisagístico e Ambiental no concelho de Mértola; Desportos de natureza (canoagem e tiro com arco) |
| TIC | | Exploração de software de apoio à aprendizagem da matemática |
| MATEMÁTICA | | |
| QUÍMICA | CEBAL – Centro Experimental do Baixo Alentejo<br><br>Estação de Tratamento de Águas para Consumo Humano e laboratório | Participação em projetos de investigação científica que parceiros da escola desenvolvam na área geográfica regional. |
| CINEGÉTICA E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS | Liga para a Proteção da Natureza – LPN \| Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho | Atividades de Exploração da Natureza: Percursos Pedestres de Interesse Paisagístico e Ambiental no concelho de Mértola incluindo Estações de |

| | | |
|---|---|---|
| | Herdade do Freixo do Meio – experiências em agricultura e pecuária sustentáveis | Biodiversidade de Mértola\| Participação em projetos de educação ambiental<br><br>Ação: Conversas sobre o Campo e a Caça": A importância dos insetos no ecossistema" com a parceria da TAGIS |
| ORDENAMENTO E EXPLORAÇÃO DA CAÇA E PESCA | Zonas de Caça Turísticas com Planos de Gestão Diferenciados:<br><br>Vale de Perditos, Herdade do Manantio e as envolvidas na Formação em Contexto de Trabalho. | Participação na Feira da Caça de Mértola: Prova de S. Huberto, Caça de Salto no Moinho do Monte Novo.<br><br>Montagem e apoio ao stand da Escola.<br><br>Ação: Conversas sobre o Campo e a Caça": "Bioarqueologia e Evolução Humana" com a parceria da WildScape.<br><br>Outras ações: Conversas sobre o Campo e a Caça" em parceria com o Clube Português de Monteiros;<br><br>Participação nos cursos de formação da ECPN: Cuidados de Saúde em Cães de Caça e Exame Inicial de Peças de Caça abatidas em Zona de Caça. |
| DESPORTO E TURISMO | Feiras da Caça (Badajoz, Santarém ou Madrid)<br><br>Centro Pedagógico Canino – Beira Tejo | Curso extracurricular de saúde em cães de caça;<br><br>Ação: Conversas sobre o Campo e a Caça: "A caça silenciosa" com a parceria da Próflecha e "Turismo Cinegético e Caça Maior" em parceria com a "RaioX Caça". |
| SILVICULTURA E AGRICULTURA GERAL | Visita a projetos agrícolas e florestais inovadores | Aulas práticas de campo em técnicas de agricultura regenerativa na Horta da Malhadinha e Horta da Moura.<br><br>Execução do projeto Erasmus EDULOCAL FOOD (aulas práticas semanais ou quinzenais). |

**ANEXO 4_ Memorando sobre o projeto Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania (EEEC)**

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania (EEEC) construída com base na legislação e documentos de apoio da tutela, mas adaptada à realidade da nossa escola consiste num projeto aglutinador que se constrói com os contributos de todas as disciplinas e módulos. Pretende responder a necessidades identificadas como problemas que atrasam e/ou bloqueiam o processo de ensino-aprendizagem:

- a falta de critérios de pesquisa da informação;
- a dificuldade em selecionar criticamente a informação;
- a apropriação dos conteúdos veiculados;
- a reflexão e relação entre conteúdos;
- poucas bases históricas, culturais, sociais;
- ausência de projeto de vida.

O trabalho é organizado em grandes temas / professores:

A) António Revez – POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

B) Professor/a de Inglês – MÚSICA, TRABALHO, AMBIENTE E TECNOLOGIA

C) Cristina Ferreira – LITERATURA, ESCRITORES, LIVROS, POEMAS

D) Pedro Modesto, Fernando Valentim, Inês Miguel – DESPORTO

E) Teresa Santos – Contributos da Ciência

F) João Grosso – Mundo Rural, Agricultura e Caça

G) Marta Cortegano – Mundo Rural, Agricultura, Florestas e Clima;

H) Ana Neves – Ambiente.

Assim, o projeto constrói-se ao longo do ano letivo e os resultados vão sendo visivelmente compilados numa das paredes da escola onde é colocada uma barra cronológica que começa no ano de 1945 (no final da segunda guerra mundial), estende-se até aos dias de hoje e avança para o futuro até 2045:

- No 1º e 2º período – recolhem-se os contributos de todos para a identificação de acontecimentos marcantes. A pesquisa deve recorrer a outras técnicas de aproximação à comunidade local: entrevistas, bibliografia, vídeos, fotografias antigas…

- no 3º período – destina-se a trabalhar a montagem de um espetáculo* que "conte a história dos acontecimentos" de forma criativa (e recorrendo a fotografia, voz *off,* desfile com roupas alusivas, música, etc.) e que apresente ainda o que resultou da barra "do futuro".

*o espetáculo poderá assumir um novo formato adaptado às circunstâncias sanitárias e ao plano de contingência em vigor.

**ANEXO 5_**Escola de Caça, Pesca e Natureza

A ECPN possui um plano de formação para 2020 que contempla um conjunto de ações de formação contínua que a seguir se apresentam e às quais os alunos de Gestão Cinegética terão acesso direto e participarão até na sua organização e desenvolvimento:

| | Formação Contínua | Qualificações Profissionais | Curso P TGC | Curso Tesp | Campos férias | Formações agroecologia |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jan | **8** | | | | | |
| Fev | **6** | | | | | |
| Mar | **1 e 2** | | | | | |
| Abr | **3 e 8** | | | | | |
| Mai | **9** | | | | | |
| Jun | **10 e 8** | | | | | |
| Jul | | | | | | |
| Ago | | | | | | |
| Set | **5 e 8** | | | | | |
| Out | **4** | | | | | |
| Nov | **7** | | | | | |
| Dez | | | | | | |

Preparação Execução

1- Perdiz vermelha: biologia, sanidade e genética;
2- Censos e gestão das populações de caça menor;
3- Turismo cinegético – Internacionalização;
4- Curso de guia de caça de aproximação a cervídeos;
5 – A carabina – manuseamento, segurança e tiro;
6- Cetraria / Iniciação à Falcoaria
7 – Exame Inicial de caça maior abatida em zona de caça
8- Apoio ao exame para obtenção da carta de caçador;
9. Inglês aplicado à Cinegética;
10 – Cartografia e orientação.

Este plano será alvo de uma reorganização à luz das condicionantes e potencialidades do ano 2020/2021. A (re)calendarização das ações, concertadas com os *stakeholders* implicados apontam para a realização da ação 7 em junho de 2021, assim como a ação sobre sanidade e primeiros socorros em cães de caça.

**ANEXO 6_Plano de Ação Programa Ecoescolas (Cidadania Ambiental)**

| Temas | Diagnóstico | Objetivos | Metas | Ações e Atividades Previstas |
|---|---|---|---|---|
| **Resíduos** | Alertar os alunos para a importância e o respeito pelo ambiente; aumentar o nível de sensibilização dos alunos para a importância dos 3 R´s (reduzir, reciclar e reutilizar); Necessidade de adoção de atitudes mais conscientes e responsáveis relativamente à natureza; Necessidade de sensibilizar a escola e a comunidade para a importância da entrega dos REEE para reciclagem | Aumentar a taxa de reciclagem da escola; Tirar partidos de materiais já utilizados para construção de novos materiais; Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração; Sensibilização da comunidade escolar para a reciclagem e reutilização de materiais; Proporcionar à comunidade, através da Eco-Escola um ponto de deposição e recolha de REEE | Sensibilizar e envolver a comunidade para a recolha de REEE (pequenos e grandes eletrodomésticos e lâmpadas), pilhas/acumuladores e rolhas de cortiça; cultivar o hábito da reutilização de materiais; poupar recursos financeiros nas atividades pedagógicas; | Recolha de todos os tipos de REEE |
| | | | | Elaborar as decorações natalícias com recurso á reciclagem e reutilização de materiais |
| | | | | Feira da Caça - decoração do stand da escola |
| | | | | Festa do Halloween |
| | | | | Participação no projeto GREEN CORK – Reciclagem de Rolhas de Cortiça |
| | | | | Atividades de educação ambiental no âmbito do projeto: Mértola, Ambiente Global |
| | | | | Ações e atividades no âmbito do projeto EducaLocalFood |
| **Água** | Necessidade de adoção de comportamentos de poupança de água enquanto recurso escasso | Conhecer os Recursos Hídricos da região; identificar fontes de poluição; Analisar alguns | Diminuir os consumos de água na escola e em casa; Diminuir consumos de água da rega no | Atividades desportivas no rio guadiana em canoa |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Aumentar o conhecimento sobre os parâmetros de quallidade da água; fontes de poluições e consequências | parâmetros de qualidade de uma água; Conhecer e adotar comportamentos de poupança de água; Reconhecer a quantidade de água necessária para produzir alimentos | jardim da escola | Análise de parâmetros de qualidade de uma água: pH, temperatura, Condutividade, oxigénio dissolvido |
| | | | | Realizar uma visita de estudo a uma Estação de Tratamento de Águas (ETA) |
| | | | | Sensibilização ambiental sobre medidas para economizar água |
| | | | | |
| **Energia** | Necessidade que a comunidade escolar adotem comportamentos de poupança de energia e sejam capazes de entender a mudança de comportamento como forma real de preservação dos recursos naturais e de melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. | Identificar formas de poupar energia na escola e em casa. Entender a dimensão do fenómeno das causas e consequências das alterações climáticas | Avaliação da mudança de comportamentos na fatura da eletricidade e no consumo de combustível | Sensibilização ambiental sobre medidas para economizar energia e recursos naturais |
| **Floresta** | Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da floresta | Valorizar as árvores como património e bem comum; | Desenvolver o conhecimento dos alunos pelas árvores e espaços verdes; | Participação na ação de sensibilização de prevenção de incêndios do SEPNA |
| | | | | Participação em atividades para comemorar o dia da floresta e da árvore |
| **Biodiversidade** | Necessidade de conhecer o meio envolvente incluindo a as espécies existentes no pnvg; conciliar os valores de conservação da natureza com os da prática cinegética | Conhecer o meio envolvente do ponto de vista da diversidade de fauna e flora; identificar a área geográfica de interesse ambiental especial e reconhecer a importância da classificação de Parque Natural do Vale do Guadiana; Relacionar as | Consolidar os conhecimentos dos alunos relativamente aos valores naturais do PNVG; | Realização de percurso pedestre no perímetro florestal para identicação de espécies de líquenes |
| | | | | Realização de percurso pedestre Estação da Biodiversidade da Bombeira para identificação da fauna e flora ribeirinha |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | características naturais do território com as antigas atividades económicas; Identificar potencialidades de desenvolvimento económico no território | | Visionamento do documentário "Guadiana Selvagem" |
| | | | | Apresentação do projeto "Charcos com Vida" |
| | | | | Visita à Tapada Nacional e Convento de Mafra |
| | | | | Visita à Herdade do Freixo do Meio |
| | | | | Visita aos Viveiros |
| | | | | |
| **Espaços Exteriores** | Necessidade de sensibilizar os alunos para as questões ambientais relacionadas com os espaços exteriores; | Promover o compromisso dos alunos com a manutenção dos espaços exteriores e sensibilizar para o respeito dos mesmos | Aumento da qualidade dos espaços exteriores; melhoria nos espaços exteriores da escola | Realização de campanhas de limpeza do jardim da escola |
| | | | | Arranjo e manutenção do jardim; identificação das plantas; |
| **Agricultura Sustentável** | Necessidade de sensibilizar os alunos para importância e da agricultura biológica. | Promover a educação para o conhecimento relativamente à importância da Agricultura Biológica/sintrópica e seus benefícios<br>- Alertar para a importância do consumo de produtos biológicos e locais | Aquisição de conhecimentos relativamente à importância da agricultura biológica; | Seleção e preparação do terreno e realização de uma sementeira |
| | Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do consumo de produtos biológicos e locais para a saúde | | Adoção de atitudes responsáveis para o consumo de produtos biológicos e locais. | Realização de campanhas de sensibilização para a necessidade do consumo de produtos biológicos e locais. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Alimentação Saudável e Sustentável** | Promover a participação activa dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como para a sua educação do Sistema Alimentar e Sustentabilidade | Promoção de hábitos para uma alimentação saudável; reconhecer e valorizar a importância da alimentação saudável e a importância da sazonalidade dos alimentos | Desenvolver os hábitos dos alunos para uma alimentação saudável e sustentável | Ações e atividades no âmbito do projeto EducLocalFood |